ANNO XLVIII. NUMERO 193 — SABBADO 24 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados ... 6$000
[illegible] ... 12$000
[illegible] ... 24$000
[illegible] ... [illegible]20

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

Aos nossos assignantes, no Monteiro, Apipucos e Caxangá, que se acham em atraso nos pagamentos, rogamos que mandem quanto antes pôr-se em dia, afim de evitárem a suspensão da remessa.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

Consulado geral do Brasil, em Montevidéo, 10 de julho de 1872.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de offerecer a V. Exc. um exemplar da *Tribuna* de 23 de junho proximo passado, que publicou modificações a tarifa da alfandega e para serem observadas no 2.º semestre do corrente anno. A excepção do café, charutos da Bahia, e de Hamburgo, figos seccos, sabão de Marselha e de Hespanha, amendoim, queijos de Hollanda, sardinhas em azeite, fumo negro do Brasil, em lata e em rolos, que soffreram augmento de direitos; do cognac, que soffreu alteração na qualidade, elevando-se um pouco os direitos sobre o fino, e diminuindo nas classes intermediarias; dadas que uniram-se duas especies, cujos direitos correspondiam a uma, 35 centavos, e a outra, 70, ficaram equiparados e sujeitos ao mesmo imposto de 40 centavos; de kerosene que diminuindo no imposto 50 centavos ficou estabelecida a medida litro em vez de kilogrammo; o algodão que conservando o mesmo imposto elevaram a largura de 72 a 80 centimetros; o vinho que introduzio-se o de Lisboa ordinario, classificação que não havia, todos os demais artigos tiveram deducção de direitos, como se verá da comparação que ahi se faça.

Com este motivo reitero a V. Exc. os protestos de alta estima e consideração.

A S. Exc. o Sr. conselheiro de estado Visconde do Rio Branco ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda.—*Eduardo Carlos Cabral Deschamps.*

Montevidéo, 17 de junho de 1872.—De conformidade com o disposto no art. 33 da lei da alfandega, a commissão da tarifa tem a honra de levar ao conhecimento e approvação de V. Ex. as alterações feitas na tarifa actual as quaes devem vigorar no segundo semestre do corrente anno e constam da tabella junta.

A commissão aproveita o ensejo para saudar a V. Exc. com a maior estima e consideração.—*José A. Palhares.—Eugenio Courras.—José P. Farini.—R. Gurmendez (filho).—João José Acosta.—P. Llamas.—H. Garcia.—José Sosa Diaz.—Andrés Folle.—M. Alvarez.—André A. Gomes.—Francisco de P. Estevam.—Frederico Reissig.—Elias F. Silva—A. Orstz.*—Ao Exm. Sr. ministro da fazenda.

Ministerio da fazenda.—Montevidéo, 20 de julho de 1872.

Ficam approvadas as alterações supra indicadas e voltem para os devidos effeitos.—*Velazco.*

Alterações feitas na tarifa do primeiro semestre do anno de 1872, que devem vigorar no segundo semestre.

Explicações.	Pesos medidas ou numeros.	Valores. Pesos.	Miles.
Azeite de cheiro, fino, por frasco de 28 grammas (liquidos)	Duzia	1	
Harmonicas quadrilongas, finas com ou sem registro	»	24	
Idem quadrilongas de boa qualidade, idem idem	»	15	
Idem idem de qualidades especiaes idem idem		à vista.	
Idem idem ordinarias, idem idem	»	8	
Idem ordinarias e pequenas	»	2	400
Agua da colonia, fina, em frascos de 112 grammas	»	1	500
Idem...ordinaria	»		400
Agulhas para machinas de costura	Mil	5	
Alcaparras em frascos de vidros (vide conservas)			
Amendoas doces com casca molle	100 kilog	11	
Idem idem sem casca	»	30	
Alparcas de qualquer qualidade menos ordinaria	Duzia	1	500
Alpista	100 kilog.	7	500
Anisette em canastras ordinarias de 2 garrafas	Uma		500
Baralhos, allemães e francezes, finos	groza	7	
Idem idem idem ordinarias	»	4	
Bareje de lã e seda 50 a 60 centimetro	Metro		240
Idem de lã, seda e algodão idem idem	»		200
Idem de lã liso idem idem	»		180
Baeta, meio pello, estampada de 1 metro, 19 a 1 metro 29	»		550
Nota, a taxa da baetas é com algodão ou sem elle.			
Botinas de senhora, de fazenda, de seda ou mescla della	Duzia	28	
Idem de idem, pano castor ou outra fazenda que não seja sedas em elasticocom abotoador ou botões com tacões ousem elles	»	12	
Idem de pellica ou qualquer outra qualidade, de couro, sem elastico, com abotoador ou botões, de uma sola e tacão, de 27 a 32 ou 6 a 11	»	9	
Botinas, os mesmos numeros 20 a 26 ou 1 a 5	Duzia	7	
Nota, as botinas destas duas classes (ordinarias) cravejadas, 2 pesos menos por duzia cada uma.			
Brim de algodão branco, de côr, de 66 cent. de largo, qualidade regular e inferior	Metro		160
Idem de linho, ou linho e algodão branco, ou de côr, ou crú, de 66 cent. de largo, regular e ordinario	»		180
Idem da Russia, singello, peças de 32 metros e 28 cent. por 64 a 67 cent. de largo	Peça	5	500
Cacáo do Brasil	100 kilog.	20	
Idem de Guayaquil e outras procedencias	»	25	
Café em grão, do Brasil	»	25	
Idem moido	»	35	
Idem em grão, de outras procedencias	»	45	
Idem moido de outras procedencias	»	60	
Meias de algodão para homem, regulares e sem costura	Duzia	1	800
Idem de lã finas, para criança	»	1	500
Camisas brancas ou de côr, de algodão e estampadas	»	5	500
Nota, sendo bordadas, para homem ou criança mais 3 pesos por duzia.			
Camisas de crimeia, bordadas ou enfeitadas	»	18	
Idem listradas ou de algodão	»	4	
Confeitos de canella (canelon)	kilog.		450
Cassineta de algodão de 62 a 66 cent	Metro		180
Charutos da Bahia, superiores	Mil	20	
Idem hamburguezes, de boas qualidades, regalias e imperiaes	»	25	
Idem, meio regalia e ordinarios	»	20	
Idem, superiores	»	40	
Coleta, de algodão, de 62 a 66 cent de largo, peça de 24 metros	Peça	1	600
Cominho	100 kil.	15	
Cognac, engarrafado, fino	Duzia	6	
Idem, engarrafado, qualidades regulares	»	3	
Brim de linho, e de algodão e linho, liso ou adamascado, de um metro 70 de largo	Metro		300
Dedaes amarellos (latão e aço)	Cento		400
Conservas, francezas em meios frascos	Duzia		800
Idem inglezas em frascos inteiros	»	1	600
Fogões de ferro fundido, communs	100 kil.	18	
Banha de porco	K.		240
Figos seccos, em caixas ou canastras, até 11 k. 48 gr. bruto	Caixa	1	200
Sabão de Marselha e Hespanha	100 kil.	15	
Kerosene	100 lits.	8	500
Panno de algodão, até 80 cent	Metro		104
Lona forte ordinaria para catre, peça de 33 metros e 85 cent. de largo	Peça	5	
Idem escura, peça idem, de boa qualidade idem idem	»	6	
Amendoim	100 kil.	8	
Meias regulares, de algodão, para homem, sem costura	Duzia	2	400
Idem regulares, de algodão, para senhora, sem costura	»	2	
Musselina de lã, de côr ou preta, ou estampada, de 63 cent. de largo	Metro		180
Origones, sem caroço, em caixão ou outros envoltorios	100 kil.	17	
Panno de castor de lã	Metro	2	800
Pelles regulares, de outras procedencias	Uma	1	500
Idem ordinarias, idem idem	»		800
Pennas de aço em caixinhas	Groza		150
Queijos redondos de Hollanda	Duzia	9	
Setinnêtes de seda, um cent. de largura por um metro de comprimento	Cent.		8
Idem de seda e algodão, idem idem	»		6
Idem de lã e dita, idem idem	»		4
Rewolvers ordinarios, sem caixa	Um	4	
Sardinhas em azeite, em latas	Lata		300
Fumo negro, brasileiro, em lata	100 kil.	50	
Idem idem, idem em rôlos	»	40	
Toalhas de linho, imitação italiana, de 95 cent. a 1 metro 7 cent	Duzia	3	
Vinho, doces seccos, de todas as procedencias e de Lisboa, ordinario	100 lit.	10	
Chitas para colchas, de 66 a 72 cent. de largo, finas	Metro		120
Idem qualidades ordinarios	»		90

DIFFERENÇAS.

Ficam sem effeito as que estavam estabelecidas para os liquidos em cascos, importados em navios tanto de longo curso como de cabotagem, devendo conceder-se o que se verificar na occasião do despacho.

Nota á classificação da capacidade dos cascos.

Todos os cascos não especificados e os que o forem na presente tabella, excedendo ou não contendo a capacidade conforme sua medição.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a sociedade—União Commercial Beneficente—, resolve nomear para seu presidente Severino Duarte, nos termos do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, resolve prorogar por mais um mez a licença que com vencimentos na forma da lei lhe foi concedida para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente reformado da guarda nacional Joaquim Felippe da Costa, resolve conceder-lhe 4 mezes de licença para tratar de seus negocios fora da provincia.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Officios:

— Ao Exm. visconde de Camaragibe, remettendo por copia a nota annexa ao aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 20 de julho findo, exigindo outros esclarecimentos acerca da situação e necessidades de agricultura nesta provincia, além das que foram pedidas pelo de 8 de junho, afim de que se digne com os mais membros da commissão presta-los para o relatorio que por aquelle ministerio tem de ser apresentado á assembléa geral legislativa em sua proxima reunião.

— Ao coronel commandante das armas, mandando, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 23 de julho ultimo, das praças com destino a qualquer corpo do exercito, exceptuando o batalhão de engenheiros, a José Antonio Pereira da Silva Junior, residente nesta provincia, ao qual se concede licença para opportunamente matricular-se na escola militar, conforme requereu seu pai; devendo em tempo satisfazer todas as exigencias regulamentares, de accordo com o aviso de 16 do outubro do anno passado, junto por copia, de cujas disposições deverá dar sciencia ao interessado.

— Ao mesmo, remettendo as relações das alterações occorridas no mez de julho com o tenente do 9º batalhão Francisco Ignacio Manoel de Lima, que serve interinamente o lugar de ajudante de ordens da presidencia pelo Rio Grande do Norte.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo o decreto de remoção do desembargador Manoel José da Silva Neiva, da relação do Maranhão para a desta provincia.—Communicou-se ao referido desembargador.

— Ao mesmo, communicando que por portaria de 26 de julho foi pela repartição competente prorogada por trinta dias a licença concedida pela presidencia ao administrador do correio desta provincia, Affonso do Rego Barros, para tratar de sua saúde.—Communicou-se ao respectivo administrador interino.

— Ao mesmo, remettendo 11 ordens do thesouro nacional de ns. 152 a 161 e 163.

Ao mesmo, remettendo 3 ordens do dia em duplicata sob ns. 866 a 868 e 4 exemplares da circular n. 5, expedida pela directoria geral das rendas publicas do thesouro nacional.

— Ao mesmo, remettendo para os fins convenientes o titulo de prorogação da licença do conselheiro João Silveira de Souza, lente cathedratico da faculdade de direito desta cidade, por mais tres mezes.

— Ao mesmo, communicando em virtude do aviso do ministerio da marinha de 24 de julho ultimo, que a quantia de 700$000 devida ao pratico Manoel José Pereira Marinho, por ter dirigido até o Pará a navegação das canhoneiras *Henrique Martins* e *Felippe Camarão*, deve correr por conta do augmento de credito na importancia de 31:000$, concedida á verba—Força Naval—do exercicio de 1871 a 1872.

— Ao mesmo, recommendando em virtude do aviso do ministerio da fazenda de 29 de julho ultimo, que emitta o seu parecer acerca da petição do terceiro escripturario dessa thesouraria Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque, que pede ser nomeado para igual emprego na alfandega.

— Ao mesmo, mandando pagar ao conego Marcolino Pacheco do Amaral, em cumprimento do aviso do ministerio do imperio de 24 de julho ultimo, o ordenado que lhe competir desde que entrou no exercicio da cadeira de francez do seminario episcopal; considerando-se interina a nomeação emquanto não fôr a cadeira provida, nos termos do decreto n. 3073 de 22 de abril de 1863.

— Ao mesmo, communicando, que foi concedido pelo ministerio do imperio o augmento de credito de 400$000 pela verba—obras—do exercicio de 1871 a 1872, para cobrir o excesso que se deu nas despezas feitas com os reparos do lazareto da ilha do Pina.

— Ao mesmo, communicando que pelo mesmo ministerio foi approvado pela verba—soccorros publicos, do referido exercicio o credito de 4:000$ aberto sob responsabilidade da presidencia para pagamento das despezas feitas com a desinfecção dos navios surtos no porto desta capital.

— Ao mesmo, communicando que pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas foi concedida, a contar de 3 de junho, a exoneração que pedio o engenheiro Antonio Gomes do Val de ajudante da commissão incumbida dos estudos para o prolongamento da estrada do Recife a S. Francisco. — Communicou-se ao engenheiro chefe da commissão.

— Ao mesmo, communicando que por decreto n. 5,024 de 24 do mez passado, foi creado um lugar de juiz municipal e de orphãos nos termos reunidos de Papacaça e Aguas Bellas.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo, remettendo a patente imperial de 17 do mez passado, que reformou no posto de major o capitão Paulino Peres Falcão.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.

— Ao mesmo, remettendo um exemplar impresso do aviso regulamentar do ministerio da marinha de 8 de julho ultimo, mandando fornecer macas e colchões aos menores da companhia de aprendizes marinheiros que completarem tres annos de praça.—Fez-se igual remessa ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, declarando que, por aviso do mesmo ministerio de 30 do referido mez, mandou se que o amanuense da secretaria da inspecção do arsenal de marinha desta provincia, Garnio Henriques de Azevedo, o de servir como addido no da Bahia.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, mandando que expeça ordem para serem recebidas a bordo do vapor *Pará* e despachadas livres de direitos sob responsabilidade da presidencia, quatro caixas com a marca P M vindas da côrte, contendo padrões de pesos e medidas do systema metrico.

— Ao mesmo, communicando que a 6 deste mez o juiz de direito da 2.ª vara, Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, assumio o exercicio da 1.ª vara civel.

Ao inspector da thesouraria provincial, recommendando que mande entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 4:587$ para occorrer ás despezas da ponte de S. João.—Communicou-se ao engenheiro chefe da mesma repartição.

— Ao mesmo, autorisando-o a proceder nos termos de sua informação de 3 do corrente, sob n. 394, a respeito da quantia de 30$000 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Floresta, a contar de 2 de fevereiro até 31 de maio ultimo.

— Ao mesmo, mandando pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças os vencimentos do destacamento da guarda nacional na cidade da Victoria, na importancia de 449$120, relativos ao mez de julho ultimo.— Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao mesmo, declarando que no dia 1.º de julho foi autorisado o conego regedor do gymnasio provincial, a dar exercicio ao repetidor contratado na Europa, independente de quaesquer formalidades, a não ser o registro do termo de contrato, dispensando-o igualmente *ex-vi* da 2.ª condição do mesmo do desconto da quantia de 90$ em seus salarios, proveniente de sua passagem, pagando proporcionalmente pela 5.ª parte a de 120$000, que lhe foi adiantada.

— Ao director geral interino da estatistica, accusando a recepção de seu officio de 27 de julho ultimo, em que declara que a correspondencia relativa á estatistica e resenceamento, deve ser dirigida para essa repartição, afim de ser apresentado ao Exm. Sr. ministro do imperio.

—Ao commandante superior da guarda nacional do Bonito, mandando dissolver o destacamento respectivo.—Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica, autorisando-o a pôr o—cumpra-se—no titulo da professora interina da cadeira de instrucção publica da villa de Salgueiro, Benvenuta Virgens das Candeias, afim de que possa receber os seus vencimentos, provando que cumprio seus deveres.

— Ao commandante do corpo policial, mandando que um official e 19 praças do corpo de seu commando sigam a destacar na villa do Bonito, reforçando-se dito destacamento com 6 praças do de Caruarú.

— Ao major director do arsenal de guerra, mandando satisfazer a 2.ª via, do pedido remettido pelo Exm. presidente da Parahyba, de peças de fardamento necessarias as praças da companhia de infantaria ligeira, dalli.—Officiou-se ao Exm. presidente da Parahyba.

— Ao administrador do consulado provincial, declarando que em vista do exame feito na thesouraria provincial em 7 guias que acompanharem o seu officio de 4 de julho, relativamente a 58 saccas de algodão, vindas da villa do Teixeira, provincia da Parahyba, reconheceu-se serem verdadeiras as assignaturas; pelo que deverá mandar entrega-las a seus donos.

— Ao engenheiro José Maria da Conceição Junior, autorisando-o, nos termos do aviso do ministerio da marinha de 29 de julho ultimo, a nomear um machinista e tres foguistas para o serviço da Draga n. 2.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, remettendo por copia, para seu conhecimento, o aviso expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em 25 do mez ultimo, approvando a resolução tomada, de augmentar diariamente com uma viagem o serviço dos trens, em vista das vantagens que tem resultado, e da em que esta a empreza de conceder passes gratuitos por algum tempo aos constructores de casas na primeira secção.

— A' commissão censitaria de Jaboatão, declarando que, havendo sido em 23 do mez passado fixado o numero de 24 agentes recenseadores para essa freguezia, convém, para ser approvado o que pedio, que declare quantos delles querem retribuição pecuniaria.

Portaria:

— A' camara municipal do Granito.— A' vista do que expoz o delegado do termo do Exú no officio que por copia veio annexo ao do Dr. chefe de policia, datado de 2 de julho ultimo, sob n. 1036, e nos termos da informação do inspector da thesouraria provincial n. 395 de 3 do corrente, recommendo á camara municipal do Granito que mande pagar mediante os competentes documentos, as despezas que forem feitas com o fornecimento de luz para a cadeia daquelle termo, solicitando a esta presidencia um credito supplementar para esse fim, se assim julgar conveniente.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca, accusando, de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 7, em que declara ter nessa data por incommodo de saúde, deixado o exercicio dos cargos de promotor publico e curador geral de orphãos desta comarca.—Communicou se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que o vapor *Pará* pode seguir para os portos do norte amanhã as 5 horas da tarde.

— Ao Sr. Vicente Pontes de Oliveira, agradecendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., o convite que fez, para S. Exc. assistir ao espectaculo que deve ter lugar na noite de 11 do corrente no theatro de Santo Antonio, por ser anniversario dos cursos juridicos, e declarando que, não havendo inconveniente o mesmo Exm. Sr. comparecerá.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1872.

Officios:

— Ao Exm. presidente da Parahyba, accusando a recepção de seu officio de 3 do corrente, remettendo dous exemplares do relatorio com que o Exm. Dr. José Evaristo da Cruz Gouveia abrio a assembléa provincial no dia 7 de junho ultimo, e passou lhe a administração da mesma em 25 do mesmo.

— Ao Exm. Dr. Joaquim Bento de Oliveira Junior, accusando a recepção do seu officio de 16 de julho ultimo, em que participa haver naquella data prestado juramento e assumido a administração da provincia de Sergipe.

— Ao mesmo, accusando a recepção do de 24 do mesmo, com o qual remetteu dous exemplares da collecção de leis promulgadas no corrente anno.

— Ao mesmo, declarando que foi publicado o edital, annunciando o concurso da cadeira de inglez do Atheneu Sergipense, como se vê do *Diario de Pernambuco*, de 8 do corrente, que se remette.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar a quem se apresentar autorisado, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Garanhuns, relativos aos mezes de maio e junho ultimos.—Communicou-se ao respectivo commandante superior em resposta ao seu officio de 30 de julho.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a Maria Florentina de Góes Cavalcante, professora publica da 5.ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, os seus vencimentos, a contar de 20 de maio ultimo, dia em que entrou em exercicio.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, autorisando-o a mandar admittir no collegio das orphãs, havendo vaga, a menor Geralda, afilhada de Marcelino José de Brito.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica, declarando ficar inteirado, pelo seu officio de 31 de julho, de ter approvado pelo conselho director em sessão de 27, a *Synopse da constituição politica do Imperio do Brasil* pelo Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond, para ser admittida nas escolas publicas como livro de leitura das classes mais adiantadas.

— Ao 1.º juiz de paz da freguezia de Panellas, declarando que o modo de interpretar as decisões da presidencia é regular, e que, portanto, os votantes do districto da Lagôa dos Gatos devem continuar a votar na freguezia do Bonito.

— Ao juiz de paz da Palmeira de Garanhuns, declarando que não ha incompatibilidade entre os cargos de juiz de paz e autoridades policiaes.

— Ao juiz de paz da freguezia de Gravatá, dizendo que, sendo o domicilio circumstancia essencial e impreterivel para que o eleitor possa tomar parte nos trabalhos das mesas parochiaes, nos termos dos avisos n. 85 de 17 de fevereiro, n. 579 de 19 de dezembro e n. 591 de 26 de dezembro de 1860, não podem os eleitores e supplentes mudados da parochia fazer parte das mesas parochiaes.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, recommendando que mande concertar e limpar a parte do pavimento terreo da casa da assembléa provincial.

Portaria:

— A' camara municipal do Recife.—Communico a Illma. camara municipal do Recife, que nesta data concedeu esta presidencia permissão a José Paulo Botelho para fazer a rampa provisoria, a que se refere a sua informação de 31 de julho proximo findo, mediante a condição apresentada por essa camara, perante quem deverá elle assignar o competente termo de obrigação.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, declarando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, que pela secretaria de estado dos negocios do imperio se communicou para lhe fazer constar, em solução ao seu requerimento, que a ajuda de custo de ida e volta, que lhe competia como presidente da provincia do Rio Grande do Norte, já lhe foi mandados abonar pela respectiva thesouraria de fazenda, com o augmento da terça parte na importancia de 408$000, conforme participou o respectivo presidente em officio de 12 de junho ultimo.

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., o officio junto por copia do commandante superior do Recife, de 5 do corrente, em resposta ao seu de 23 de julho, n. 1163.

— Ao bibliothecario da bibliotheca geral, remettendo, de ordem do mesmo Exm Sr., um exemplar da correspondencia trocada entre o governo imperial e o da republica Argentina, acerca dos tratados celebrados entre o Brasil e o Paraguay, e desoccupação da ilha do Atajo.—Igual ao bibliothecario provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE AGOSTO.

Alferes Aggeu Avelino do Costa Pereira.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Domingos de Souza Leão Rego Barros.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Henriette Carneiro Monteiro. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Dê-se, não havendo inconveniente.

Bacharel Joaquim Ferreira Chaves.—Deferido com officio desta data, dirigido a thesouraria de fazenda.

João Francisco do Nascimento. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

João Valentim Ferreira Bastos. — Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal.—Passe portaria na forma requerida.

Alferes Martiniano Eleuterio da Silva. —Entregue-se, mediante recibo.

Manoel Antonio de Carvalho e Silva. — Passe portaria.

Manoel Rodrigues do Nascimento. — Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Maria Leopoldina de Moura Rezende. —Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dr. Quintino José de Miranda.—Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de agosto de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 22 DE AGOSTO DE 1872.

Tenente-coronel Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Companhia Pernambucana.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Demetrio José de Azevedo Amorim.—Certifique.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva. —Passe portaria na forma requerida.

José Alves Barbosa Junior.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Capitão José Antão de Souza Magalhães.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

José Victorino Ferreira da Rocha.— Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

João Alves Guerra.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Marcolino Augusto da Silva Villar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Thereza de Jesus.— Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 23 de agosto de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 22 DE AGOSTO DE 1872.

Ordem do dia n. 650.

O coronel commandante das armas interino em execução ao disposto no § 4.º do art. 2.º do regulamento que baixou com o decreto n. 293 de 8 de maio de 1843, nomeia o Sr. tenente Honorario do exercito Antonio Machado Revoredo para exercer interinamente o emprego de ajudante da fortaleza do Brum em substituição do Sr. alferes Avelino Pereira da Cunha, que não pode exercer as funcções do referido emprego.

O mesmo coronel determina que o Sr. tenente coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, que acaba de se apresentar vindo da corte, assuma o commando interino do 9.º batalhão de infantaria, para o qual foi nomeado por portaria do ministerio da guerra de 2 deste mez, recebendo-o do Sr. major José Cesario Varella da França, com as formalidades que são de estillo; e que fique addido á companhia de cavallaria desta guarnição para n'ella fazer o serviço que lhe competir o Sr. tenente Honorario do exercito José Ignacio Ribeiro Roma, como foi determinado em portaria do referido ministerio de 8 tambem deste mez.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de agosto de 1872.

N. 1303.— Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foi hontem apenas recolhido á casa de detenção, a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiz, escravo de Bertholomeu & C., a requerimento destes.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÕES PRIMARIAS.—Recebemos hontem os seguintes resultados:

1.º DISTRICTO.

Freguezia de S. Lourenço da Matta.

Visconde de Camaragibe	920
Major José Francisco de Barros Rego	918
Dr. José Francisco de Barros Rego	911
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti	911
Dr. Pedro Francisco Correa de Araujo	911
Bernardino de Miranda e Albuquerque	896
Antonio Joaquim Corrêa de Araujo	896
João Francisco Correia de Araujo	893
Major José Ferraz Daltro	792
José Pedro de Mello	790
João Camello de Freitas	785
José Pedro de Souza	783
Ludgero de Mattos Pereira Dutra	764
Antonio João Ribeiro	738
Antonio Pedro Ribeiro	730
Tranquilino Pereira da Silva	730
Olympio Ferreira Coutinho	723
Francisco José de Sant'Anna	717
Manoel Alves do Nascimento	715
José Nunes Vianna	713
Estevão Francisco Borges	709
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	703
Henrique Gonçalves da Silva	682
Felippe de Santiago Gonçalves da Silva	680
Antonio Ribeiro de Souza	677
João Baptista Coelho dos Santos	674
Maurino de Paula Correia de Araujo	655
João Marinho Falcão	652
José Maria da Silva	650
José Bezerra Cavalcanti	[illegible]
Antonio Rodrigues da Silva	596
Julião Ferraz Daltro	593
Francisco Luiz Quaresma	589
Ignacio de Mello Cavalcanti	587
João Francisco Saraiva de Menezes	583

3.º DISTRICTO.

Freguezia do Cabo.

Major Umbelino de Paula Souza Leão.
Dito José Paulo do Rego Barreto.
Barão de S. Braz.
Major Paulino Pires Falcão.
Tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira.
Vigario José Luiz Pereira de Queiroz.
Dr. João Francisco de Arruda Falcão.
Major Bernardo Ferreira de Barros Campello.
Joaquim Francisco de Souza Leão Junior.
Manoel Olympio Carneiro Leão.
Antonio Netto Carneiro Leão.
Antonio Manoel do Rego Barros.
Dr. João Carneiro Leão.
Joaquim Carneiro Leão.
Guilhermino do Rego Barreto.
Luiz Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lacerda
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.
Christiano Eugenio da S. Gusmão.
José Francisco de Arruda Falcão.
Florentino Cavalcanti de Albuquerque.
João Chrysostomo de Sena Tapioca.
Antonio Pedro do Rego Barreto.
Antonio de Paula de Souza Leão.
Agostinho Bezerra de Mello Barreto.
Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
Joaquim Dativo Telles de Souza.
José Paulo do Rego Barreto Filho.
Manoel Vaz de Souza Leão.
Firmino Pomposo de Mello Falcão.
João Francisco do Rego Barros.
José de Albuquerque Mello Loyo.
Dr. Candido Valeriano da Silva Freire.
João Estanisláo da Silva Gusmão.
João Baptista de Moraes.
Lourenço Marques Pereira dos Santos.
Joaquim dos Santos Remeiro de Gouvêa.
Manoel Mendes Caminha.
Francisco Berenguer Cesar de Menezes.
Delmino Nunes Cavalcanti.
Antonio Eugenio Alves Ferreira.
Pedro Fernandes da Silva.
Manoel Brandão Cavalcanti de Albuquerque.
Francisco José da Silva.
José Thomaz de Aguiar Junior.
Antonio de Lima Maciel.
Luiz Francisco Rodrigues de Franca e Mello.
José Felippe de Mesquita.
Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.
Bento Martins da Costa.
João I. do Rego Barros.
João José da Silva.
José Nicoláo Vieira da Paz.
Manoel Felix da Silva.
Izidro da Costa Martins.
Mathias Caetano Gomes.
Lourenço Laurentino Cesar de Menezes.
Manoel Nunes Cavalcanti Junior.
Manoel Pedro do Rego.
Antonio Mendes Caminha.
Manoel Joaquim Cavalcanti.
Joaquim Fragozo Pereira.

Freguezia da Victoria.

Major Manoel Correia de Queiroz Monteiro.
Dito Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sá.
Coronel José Cavalcanti Ferraz de Azevedo.
João Florentino de Goes Cavalcanti.
João Correia de Queiroz Monteiro.
Antonio de Sá Cavalcanti.
Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcanti.
Antonio Brasilino de Hollanda Cavalcanti.
Dr. Francisco Correia de Queiroz Barros.
Pedro Cavalcanti de Albuquerque Sá
José Rufino Bezerra Cavalcanti.
José Marques de Almeida.
Manoel Maria de Hollanda Cavalcanti.
José Barbosa de Barros Cavalcanti.
Joaquim de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
João Paulo de Brito Guimarães.
Joaquim Pedro do Rego Cavalcanti.
José Pedro de Alcantara.
Hermogenes Gonçalves Lima.
Isidoro Lourenço Bezerra.
Julião Gonçalves Lima.
Antonio Fernandes Peixoto Rosal.
Vicente Maria de Hollanda Cavalcanti.
Landelino Lopes de Senna.
Virgulino José de Almeida.
Francisco Antonio Bezerra Cavalcanti.
Antão Borges Alves.
Tiburtino Pinto de Souza Moreno.
Ignacio Teixeira de Farias.
Manoel Joaquim Moreira.
Ignacio Teixeira de Mello.
João Pedro da Annunciação Costa.
Christovão Dionizio de Queiroz Barros.
João Francisco Carneiro.
Paulino Dias Ferreira.
João Evangelista da Silva Taboca.
Francisco de Abreu Ferreira.
Luiz Honorio Carneiro Leão.
José Xavier Cavalcanti Wanderley.
João Baptista de Mattos.
Manoel Felippe Santiago Cessô.
José Maria Marques de Carvalho.
Apolonio Amberto de Farias.
José Caetano Marques de Carvalho.
Manoel Baptista de Souza Frasão.
Joaquim Ferreira de Souza Barroso.
Antonio José de Farias.
Joaquim Elias de Albuquerque Barros.
José de Souza Cabral.
Pedro Guedes Moreno Alcoforado.
Alexandre José Gomes.
Bellarmino dos Santos Bolcão Filho.
Miguel Correia de Queiroz Barros.
Firmino Herculano da Rocha.
Romualdo Correia de Mello.
Felix Antonio de Luna.
Vicente Ferreira Tabosa.
Ernesto Rodrigues dos Santos.
Manoel de Brito Salgueiro.
Hosmido Gomes de Souza Ferraz.
José de Barros Pires Falcão.
Bernardino de Senna Teixeira Cavalcanti.
João Antonio de Hollanda Cavalcanti.
Manoel Cavalcanti Barreto Lins.
Bernardino Pedrosa de Oliveira.
Antonio Felix dos Santos.
Manoel da Camara Pimentel.
Manoel Antonio Cabral.
Luiz José da Silva Cavalcanti.
Felippe Cavalcanti de Albuquerque.
Thomaz de Aquino Gomes.
Pedro Marinho Falcão.
Antonio Ferreira da Silva.
Joaquim João da Cunha Pimpão.

4.º DISTRICTO.

Freguezia de Panellas.

Tenente-coronel Isidoro Ferreira Botelho.
Dito José dos Santos Silva.
José Cordeiro dos Santos.
João Joaquim Ribeiro Campos.
Claudino José de Mello.
Caetano Pestana da Costa.
Diogo Henriques da Souza.
Francisco Alves Leite.

José Valentim Dantas.
João Ferreira da Costa.
Agostinho Peixoto de Sobral.
José Alves Camello.
Antonio Balduino Paes de Souza.
Ricardo da Fonceca Medeiros.
Severo José de Azevedo.
Antonio José de Lucena.
João Pedro Coelho da Silva.
Luiz Nunes da Silva.
Bernardino Correia de Brito.
Francisco de Siqueira Passos.
Antonio Joaquim de Siqueira.
José Ferreira da Luna.
Antonio Ferreira de Mello.
Ignacio de Siqueira Passos.
Manoel José da Silva.
João José da Silva.
Caetano José da Costa Bastos.
Francisco Antonio dos Santos.
Manoel Florentino dos Santos.
José Felix da Costa Bastos.
Agostinho Leocadio Vieira.
Cesario de Benevides Falcão
Thomaz Ferreira da Cunha.
João Gomes Pereira de Lucena.
Egydio José Ferreira.
Joaquim José de Barros.
Manoel Ignacio de Paula e Silva.
Manoel Coriolano Velloso da Cunha.
Luiz Antonio de Paula Amorim.
Francisco da Cruz Figueiredo.
Salustiano Pereira Quaresma.
Felix Pestana da Costa.
Gonçalo Ferreira de Mello.
Manoel Simões de Souza.
João Alves Feitosa.
Euphrasio José Ferreira.
Wenceslão Florentino dos Santos.
Fernando José de Barros.

TERMO DA FLORESTA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foi nomeado o bacharel Vicente Ferreira Lima adjunto do promotor publico da comarca de Tacaratú, no termo da Floresta.

PEQUENO SEMINARIO.—Por aviso do ministerio do imperio, de 12 do corrente, foi mandado fazer o orçamento das obras indispensaveis no antigo paço episcopal de Olinda, e no edificio que alli começou se a construir para a Faculdade de Direito, afim de que n'um ou n'outro desses edificios se possa estabelecer o pequeno seminario episcopal.

PROFESSORA PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi melhorada a aposentadoria da professora publica Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal, visto dever ser levada em conta de ordenado metade da gratificação de que trata o art. 24 da lei n. 598.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi transferido para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 3º batalhão, o tenente João Paulo de Almeida, da 7.ª companhia do 3.º batalhão do serviço activo do municipio do Recife.

TRILHOS URBANOS PARA CAXANGA'.—Do 1º de setembro em diante os assignantes desta empreza deverão mostrar seus bilhetes nos trens em que viajarem, pagando a respectiva importancia sempre que não trouxerem comsigo o cartão.

O SR. NICOLAY.—O primeiro e unico espectaculo deste distincto artista deve ter lugar na terça feira 27 do corrente, com o programma que será publicado segunda feira.

SOCIEDADE LUSO-BRASILEIRA.—Amanhã às 10 horas do dia, ha sessão da assembléa geral para a discussão dos estatutos.

O SR. ROSSI.—Este artista, notavel, segundo varios jornaes que temos á vista, na bella arte da prestidigitação e ventriloquia, tenciona dar o seu primeiro espectaculo amanhã, 25 do corrente, no theatro gymnasio dramatico.

As auras que bafejam o artista, não só sopradas da Europa, mas ainda do sul do imperio, recommendamo-no ao nosso publico, cujo gosto pela sorte de espectaculos que se propõe dar o Sr. Rossi, certamente se não desmentirá, tratando-se de quem é credor de ser apreciado.

CIRCO PEREIRA.—Hoje e amanhã dará este circo tres variados espectaculos, sendo dous no domingo, um á tarde e outro á noute.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—A commissão especial convida aos Srs. Drs Cosme de Sá Pereira, João Raymundo Pereira da Silva, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Praxedes Gomes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, para continuar no dia quinta-feira 29 do corrente a conferencia medica, sobre o craneo que se presume ser do padre João Ribeiro Pessoa. Convida igualmente a todos os socios e mais pessoas que queiram assistir a referida conferencia para se reunirem ao meio dia na secretaria do Instituto.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Estréam hoje neste theatro os artistas Thomaz Spitúca e Florindo de Oliveira, no excellente drama *Maria Joanna ou a mulher do povo*, no qual executarão o primeiro o papel de Bertrand e o segundo o de Remy.

VAPOR PARA'.—E' esperado do Pará e escallas a 26 ou 27 do corrente, em viagem para o sul do imperio.

VAPORES A SAHIR.—A' 28 o *Cururipe*, para Mamanguape; a 31, o *Mandahú* para Maceió, Penedo e Aracajú, *Ipojuca* para Granja e escallas.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Deve reunir-se hoje às 4 horas da tarde, na estação da rua da Princeza Isabel, a assembléa geral dos accionistas, afim de ouvir a leitura do parecer da commissão de contas, e tratar de negocios importantes.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Amanhã, na igreja de S. Gonçalo da Boa-Vista, a zelosa irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores celebra com solemnidade a festividade do seu padroeiro; pregando ao *Evangelho* o Rvm. Dr. Francisco do Rego Maia, e ao *Te Deum* o Rvm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

De madrugada haverá missa rezada, e hoje de vesperas *ladainha* solemne.

NOVO ATHENEU.—Funccionou hontem esta sociedade, sob a presidencia do Sr. Argemiro Galvão.

Não havendo expediente, passou-se á ordem do dia, consistente no desenvolvimento da these criminal—qual a origem do direito de punir pelo Sr Vicente de Lemos.

Dada a hora, foi levantada a sessão, ficando ainda o mesmo Sr. com a palavra para continuação da mesma.

Hoje às 4 horas da tarde haverá sessão juridica.

IRMANDADE ACADEMICA.—São pela 3.ª vez convidados todos os irmãos desta irmandade a comparecerem no lugar e hora do costume, amanhã domingo 25 de agosto.

MUTUALIDADE.—Sob esta denominação acaba de ser fundada no Rio de Janeiro uma sociedade brasileira de seguro-mutuo sobre vida e contra o fogo, em vista do decreto n. 4987 de 19 de junho ultimo.

As subscripções de *seguro sobre vida* na associação *Mutualidade*, se podem fazer em quatro classes distinctas, divididas em outros tantos *grupos* ou combinações, ficando á vontade do associado, a escolha do que fôr mais conveniente á seus fins:

1.º grupo.—*Com perda de capital e lucros*, no caso de morte do segurado, com *faculdade* de liquidar cada *cinco* annos.

2.º grupo.—*Com perda sómente dos lucros e não dos capitaes imposto*, no caso de morte de segurado, com *faculdade* de liquidar cada cinco annos.

3.º grupo.—*Com perda do capital e juros* por morte do segurado, com *faculdade* de liquidar todos os annos do primeiro quinquennio.

4.º—SEM PERDA DE CAPITAL NEM LUCROS, *em caso algum, nem* mesmo com a morte do segurado, com *faculdade* de liquidar *cada um anno* depois dos primeiros cinco.

Cada um destes *grupos* ou combinações, são susceptiveis de uma immensidade de applicações que o subscriptor, póde accommodar aos seus interesses ou vistas particulares, por exemplo:

A 1.ª combinação ou *grupo*, convém para quando a pessoa segurada, é a mesma que tem de utilisar os beneficios do seguro, e que se tornarão desnecessarios com a sua morte.

A 2.ª combinação ou *grupo*, tem a vantagem de não perder o capital imposto, como tão pouco os dos co-associados fallecidos, e dos contratos caducados, porém sem perceberem nem auferirem os lucros dos juros dos ditos capitaes accumulados.

A 3.ª combinação ou *grupo*, tem todas as vantagens da primeira, e mais a de poder o subscriptor perceber annualmente seu capital e juros.

A 4.ª combinação ou *grupo*, que é uma das mais uteis que tem estabelecido a *Mutualidade*, tem todas as vantagens da segurança do capital de lucros, sem perda em *caso algum*, com o fim da formação de capitaes sem correr *nenhum risco*, por meio da maravilhosa força productora do juro composto accumulado, força que não póde desenvolver-se nos pequenos capitaes, senão por meio de associação bem combinada, ligada com as operações da Caixa Geral de Economias Mutuas.

As subscripções e imposições na *Mutualidade* e na secção de Seguro sobre vida e Caixa geral de Economias mutuas, podem fazer-se em qualquer época do anno, por pessoas habilitadas para contratar por si, ou como representantes de individuos de ambos os sexos e de qualquer idade.

Uma só pessoa póde ser, ao mesmo tempo, associado-subscriptor e segurado.

A duração do seguro é sempre por annos completos de janeiro a janeiro, seja qual fôr a data em que se fizer os pagamentos, e desde o dia 1.º de janeiro seguinte a primeira annualidade começarão a contar-se os beneficios, pela razão das imposições, e pelo termo de 5, 6, 7, até 25 annos, segundo a combinação ou *grupo* escolhido pelo subscriptor.

Os beneficios por mortalidade, nos grupos de 1.º, 2.º e 3.º contar-se desde a data da *apolice*, ainda que a época do primeiro pagamento se faça depois daquella.

Todos os seguros são rescindiveis á vontade do subscriptor, em cada uma das épocas marcadas para a liquidação, na qual á prévia apresentação dos documentos justificativos, para os *tres primeiros grupos*, perceberá o capital e os correspondentes beneficios.

As subscripções ou imposições pódem fazer-se:

1.º Por prestações parciaes, semestraes, trimestraes e até mensaes, desde 20$000 até a maior quantia que se quizer.

2.º Por annualidades iguaes entre si, desde 50$000 até a quantia avultada que se quizer.

3.º De uma só vez, por todo o tempo do contrato, e por quantia não menor de 100$, até a imposição que se quizer.

4.º Por imposições *unicas* ou *parciaes* pela quantia que se quizer por semanas, mez, trimestre, semestre ou annualidade.

NAZARETH.—Desta cidade nos escrevem a 20 do corrente:

« Nazareth veste o crepe do luto! O som funebre do bronze sagrado harmonisa-se com os soluços da cidade afflicta! O anjo da morte baixou sobre nós e arrebatou-nos um dos ornamentos da sociedade nazarena! O padre João do Couto Amaral e Silva ja não é dos vivos!

« E' esse nefasto acontecimento a exclusiva preoccupação de todos os espiritos nesta terra. Achando-se endefluxado o padre Amaral tomou um suador de que lhe resultou a morte quasi instantanea, por não ter tido as cautellas devidas. E' impossivel descrever-lhe o assombro, a especie de estupor que se apoderou da população ao espalhar-se a triste noticia. Habitando entre nós ha 7 mezes, o padre Amaral era extremecidamente estimado por todos. E' que nelle concorriam todas as qualidades e virtudes que se póde desejar encontrar n'um homem e n'um sacerdote. Por isso são verdadeiramente excepcionaes as demonstrações de sentimento que teem dado os nazarenos. O enterro teve lugar hoje á tarde. Foi immenso o concurso de pessoas de todas as classes. Em todos os rostos lia-se a tristeza, e de muitos olhos vi correrem lagrimas de verdadeiro sentimento e saudade......

Nós, os nazarenos, dirigimos os mais sinceros pezames á inconsolavel familia do finado.

« Terminou hoje a eleição primaria. Consta que não reinou grande harmonia entre os *chefes*. Do outra vez lhe fallarei sobre este assumpto.»

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do norte no vapor *Bahia*:

Francisco da Cunha Santos, Joaquim de Albuquerque Mello, Augusto Serrano, Salvador Brando, Antonio S. de Oliveira, Joaquim José Martins, soldado Vicente José Joaquim, José Gonçalves da Fonte, Alfredo F. Abrante, e Gabriel N. Aranha.

— Entrados na barca franceza *Fedelite*, vinda do Havre:

Bedier Theodore Desiré, Postel Modeste Joseph.

—Entrado do Pará no brigue brasileiro *Raio*: Antonio Dias Malheiro.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 22 de agosto.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar ao capitão Joaquim Pedro do Rego Barros a quantia de 136$400.

Officio da presidencia, mandando pagar a D. Emilia Constancia de Moraes Ferreira a quantia de 172$400.

Officio da presidencia, mandando pagar ao delegado do Bonito a quantia de 9$200.

Officio da presidencia, mandando pagar a companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco a quantia de 11$140.

Officio do arsenal de marinha, remettendo contas de Bernardina da Costa Moraes.

Requerimentos:
De D. Anna Carolina do Rego Dantas.
De Clemente Bezerra d'Albuquerque.
De João da Silva Faria.
De João Francisco de Moura e Cunha.
De Manoel Rodrigues França.
De Manoel Maria de Hollanda Cavalcante.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Como se procedeu a eleição em S. Bento.

No dia 18 do corrente depois da missa do Espirito Santo, entrou o juiz de paz presidente da mesa desta parochia com um grupo de capangas do partido liberal, armados de cacête e facas de pontas, e cercando a mesa, sentou-se na cadeira presidencial, não consentindo que os eleitores e supplentes occupassem os lugares que pelo artigo 42 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 lhes é destinado!

Não sei para que proceden aquelle juiz de paz a leitura que por lei é exigida, visto como, calcando a lei aos pés, nenhuma observancia della fez.

Seguio-se depois disto a votação dos eleitores para membros da mesa, consentiado o juiz de paz, que votassem pessoas que não eram supplentes de eleitores, e outras que se eram já se haviam mudado desta freguezia, por exemplo:—votou Antonio Francisco de Almeida Callado por seu parente Antonio Ferreira Callado, etc.

Admirava o cynismo com que, aquelle juiz de paz respondia aos cidadãos que o interpelavam acerca de seu perfido modo de proceder; dizia elle:—*se este sujeito não é suppelente de eleitor não sei, na minha intenção é, por isso vota!*

Assim procedeu absolutamente na votação para a formação da mesa parochial!

Não satisfeito só com este *agradavel* procedimento, fazia mais o seguinte:—depois de recebidas as sedulas, lia o nome que nellas continha, mas de que forma? Collocava a sedula debaixo da mesa, isto é, entre os joelhos, e lia o nome que lhe convinha, (não obstante estarem ellas carimbadas com sinete para elle desconhecido) e rompendo-a immediatamente!

Foi tal o arrojo do despotismo daquelle juiz, que pela razão de muitos eleitores e cidadãos reclamarem o seu direito, consentio que os seus capangas, puxassem de rewolvers, facas de ponta, e cacete para, atemorisando o corpo eleitoral, expellio da igreja.

Nesta occasião se achava o juiz municipal deste termo Dr. Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque, que nenhuma providencia tomou, afim de os desarmar.

Na occasiao em que os animos se alteraram, dirigio-se á matriz o Illm. e Rvm vigario daquella freguezia e fallando com agradaveis maneiras, conseguio a custo acommodar os revoltosos, a elle devemos este importante serviço.

O mui digno delegado de policia, compareceu tambem na matriz, e poz á disposição do celebre juiz de paz a pequena força, de que na occassião dispunha, mas o *bello* do juiz respondeu:—*que não precisava de força porque estava garantido!* ....

A despeito de todas estas ameaças, e arrostando com o imminente perigo do assassinato a que estava sujeito o brioso corpo eleitoral com seu chefe o capitão Antonio Bento de Oliveira, manteve-se em seu posto de honra; cumpre declarar que do partido vermelho, além do corpo eleitoral, poderia ter quinze, a vinte cidadãos, e do lado da opposição, isto é, do celebre juiz de paz, numero superior a cem pessoas armadas.

Não sei com que esparanças aquelle juiz unio-se aos liberaes d'esta freguezia! Será para montar em S. Bento o partido liberal?

Voltemos ao assumpto: terminada a *eleição* de supplentes de eleitores, *escolheu* o presidente os membros da mesa parochial, *dando* aos vermelhos dois mesarios, e levantou a sessão.

No dia seguinte (19) antes de proceder-se á chamada, conheceu o presidente da mesa por seus accessores os Drs. juiz municipal do termo Antonio Paulino, Antonio Epaminondas Cardim e Luiz Paulino, (este ultimo chefe do partido liberal do termo de S. Bento) conhecendo estes que o partido vermelho tinha grande maioria, e que sem muito derramamento de sangue, não podiam continuar com o mesmo expediente, isto é, com a mesma arbitrariedade do dia antecedente, requesitaram umas praças, para serem collocadas na porta da matriz, afim de entrar cada votante de per si; não precisava tomar esta precaução, por que logo que desarmassem, e acalmassem, os animos de seus capangas, muitos dos quaes residentes em freguezias diversas, estava mantida a ordem.

Garantida a lei, era inevitavel o triumpho do capitão Antonio Bento, que tinha uma maioria triplicada de votos.

Procedeu-se á primeira chamada de votantes, votando apenas seis quarteirões de um dos districtos da freguezia, e correu sem novidade durante o dia.

Ás duas horas pouco mais ou menos da madrugada do dia 20, foi um grupo armado a matriz, e forçando a guarda, conseguio roubar a urna, onde estavam as sedulas dos votantes!

Ao brado d'armas das sentinellas, acodiram muitas pessôas, que não poderam saber quem foram os autores de semelhante facto.

Os livros de actas e qualificação foram encontrados em poder do Dr. juiz municipal Antonio Paulino.

Neste mesmo dia reuniram se ainda os votantes e dous mesarios, e aguardaram a deliberação do presidente da mesa, que nem ao menos na matriz compareceu; e parece-nos que ahi observou (com seus accessores) a lei, visto como deu se o motivo de nullidade especificada no aviso n. 336 de 9 de novembro de 1864.

Digo que aquelle juiz de paz cumprio nesta parte a lei, por não querermos dar credito aos boatos que nesta occasião nos chegaram, pois dizem que o juiz municipal Dr. Antonio Paulino transferio de sua casa para a do juiz de paz o livro das actas, e lá fizeram a *eleição* (!) mas como já dissemos não acreditamos, que tanto se brinque da lei.

O Imparcial.

Sr. O.

Creia que ser bem educado custa barato e fica bem ao homem perante á sociedade.

Você deve simular mais essa abundancia de rasteiros sentimentos que lhe são predicados, e ser mais decoroso em suas acções, com especialidade para com uma familia que mora no atrio do Livramento n. 11,—com quem nunca conviveu, que não conhece e com quem nada se deve importar. Olhe que se esta familia não tem homem chefe que a defenda, ha ainda alguem que sem a conhecer, se promptifica vinga-la, ... scientificado já se vê do bom comportamento, que a ennobrece.

L.

Programma da festa do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo.

A qual sera precedida de festa e *Te-Deum*, serão os oradores o Rvm. Sr. Dr, Francisco do Rego Maia e o Rvm. Frei Augusto da Immaculada Conceição, sendo aquelle do Evangelho e este do *Te-Deum*, sendo a missa uma das melhores e os solos cantados pelos melhores professores da capital, tocará em todos os actos a musica do 1º batalhão de artilharia.

Recife, 22 de agosto de 1872.

O secretario,
A. J. Bezerra Pessoa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE AGOSTO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 620 rs. por kilo.
Couros—salgados seccos 610 rs. por kilo.
Cambio — sobre Londres a 90 dįv. 25 1/2 d. por 1$000.
Dito sobre dito a 90 dįv. 25 5/8 d. por 1$000, hontem.
Cambio — sobre Lisboa a 90 dįv. 110 0/0 de premio.

F. J. Pinto,
Presidente
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	914:573$018
Idem do dia 23.	24:487$661
	939:060$679

Descarregam hoje 24 do agosto de 1872.

Brigue americano—*Alice*—farinha de trigo ja despachada para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Naomi* — mercadorias para alfandega.
Brigue inglez — *Zingara* — mercadorias para alfandega.
Patacho allemão— *Orion*—taboado já despachado para o caes do Apollo.
Hiate americano—*C. M. Newins*—barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.
Barca franceza — *Fidelite* — queijos, batatas e fazendas para o trapiche da alfandega.
Escuna ingleza—*Meril*—bacalhão para o trapiche Conceição, para conferir.
Brigue nacional—*Raio*—generos nacionaes e pipas vasias para o caes da companhia.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22 . . .	10:651$891
Idem do dia 23.	382$659
	11:034$550

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	140
Idem idem com generos diversos	230
Somma	370

Despachos de exportação no dia 22 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue dinamarquez *Varing*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 900 saccos com 69,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Mary*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 381 barricas com 41,672 kilos de assucar branco e 69 ditas com 8 486 ditos de dito mascavado; A. F. Balthar Sobrinho 300 ditas com 30,804 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para Lisboa, carregaram: B. Oliveira & C. 65 couros seccos com 455 kilos e 460 ditos salgados com 5,520 ditos.

— No brigue portuguez *União*, para o Porto, carregou: J. B. Michelles 1 barrica com 75 kilos de farinha de mandioca e 3 caixas com 24 litros de aguardente de canna.

— Na barca ingleza *Olinda*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 300 saccas com 20,890 kilos de algodão.

— Na barca brasileira *Marinho V.*, para o Rio da Prata, carregou: A. de Oliveira Leite 459 barricas com 47,838 kilos de assucar branco e 2,000 cocos (fructo).

— Na barca ingleza *Melicete*, para o Canal, carregaram: R. Schamethau & C. 121 saccas com 9,030 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Experiencia*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 110 barricas com 8,987 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para Maranhão, carregaram: B. Oliveira & C. 1 caixa com 90 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, carregou: F. Pinheiro de Mendonça 10 barricas com 830 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, carregou: J. J. Costa Maia 24 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Para a villa da Penha, carregaram: S. Moutinho & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— Para Macáo, carregaram: G. de Mattos Irmãos 10,000 cigarros e 2,000 charutos.

— Para o Porto-Calvo, carregou: A. Peixoto Gomes 12,000 cigarros e 800 charutos.

— Para o Pará, carregaram: Bartholomeu & Cª 1 barril com 30 kilos de tamarindos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	34:262$467
Idem do dia 23.	1:302$220
	35:564$687

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	67.455$036
Idem do dia 23.	4.012$235
	71:467$271

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Pará pelo Assú—120 dias, sendo do ultimo porte 28, brigue brasileiro *Raio*, de 226 toneladas, capitão Antonio Fernandes Loureiro, equipagem 14, carga sal e pipas vazias; á Amorim Irmão.

Terra Nova—33 dias, escuna ingleza *Meril*, de 148 toneladas, capitão Coenter, equipagem 8, carga 2328 barricas com bacalhão; a Jhonston Pater & C.

Havre—46 dias, barca franceza *Fidelite*, de 289 toneladas, capitão Durel equipagem 13, carga fazendas e outros generos; á E. A. Burle & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante F. F. Pereira, carga differentes generos.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue sueco, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não se tendo effectuado a arrematação de 12 capotes de palha abandonados aos direitos por Antonio da Silva Pontes, e 19 kilos de cordas de relogios de parede abandonados por A. Hyvernat & C., postos a leilão pelo edital n. 16 de 19 do corrente, se transfere a venda dos referidos objectos para as 11 horas do dia 24 do mesmo mez.

Alfandega de Pernambuco 21 de agosto de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que fica transferida para o dia 24 do corrente a arrematação de 2,000 libras de polvora fina e 8,200 ditas de dita grossa, para canhão de arma lisa, servindo de base aos pretendentes a quantia de 400 rs. por cada libra da de 1ª qualidade, e a de 360 rs. pela de 2ª.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 16 de agosto de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Edital n. 18

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que á porta desta repartição, ás 11 horas do dia 26 do corrente se hão de arrematar, livre de direitos, 4 pares de sapatos de couro de solla grossa, no valor de 5$120, apprehendidos no dia 25 de maio ultimo, pelo guarda Raymundo Gomes da Silva Lima.

Alfandega de Pernambuco, 21 de agosto de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possão ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Consulado provincial, 20 de agosto de 1872.

Servindo de administrador,
Antonio Witruvio Pinto B. e A. de Vasconcellos.

Alterações encontradas no lançamento de decima urbana da freguezia de S. José, no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, pelo conferente João Baptista do Rego.

Rua de Marcilio Dias n. 100, herdeiros de Thomaz de Aquino Fonceca, 1 sobrado de 2 andares e 1 loja, arrendado por 1:020$000
Dita n. 122, Recolhimento da Gloria, 1 casa terrea arrendada por 300$000
Dita n. 93, Francisco Antonio da Rosa, 1 sobrado de 2 andares e 1 loja, arrendado por 1:500$000
Dita n. 139, Maria Francisca de Almeida Gomes, 1 sobrado de 2 andares e 1 loja, arrendado por 900$000
Rua de Lomas Valentinas n. 76, irmandade das Almas do Recife, 1 casa terrea, arrendada por 360$000
Dita n. 102, João Fernandes de Oliveira Ramos, 1 casa terrea, arrendada por 360$000
Dita n. 21, Antonio Diogo da Silva, 1 sobrado de 1 andar e 1 loja, arrendado por 516$000
Dita n. 29, Luiz Manoel Rodrigues Valença, uma casa terrea, arrendada por 168$000
Dita n. 31, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 168$000
Rua do Coronel Suassuna n. 112, Francisco Alexandre Dutra, 1 casa terrea, arrendadada por 600$000
Dita n. 120, Seminario de Olinda, 1 casa terrea arrendada por 480$000
Dita n. 122, Antonio Francisco Pereira de Lira, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 172, Justino Pereira de Farias, uma casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 190, Manoel Martins de Amorim, 1 casa terrea, arrendada por 400$000
Dita n. 208, José Alexandre Ribeiro, 1 casa terrea, arrendada por 360$000
Dita n. 220, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, um sobrado de 1 andar e lojas, arrendado, as lojas, por (está em ruinas o sobrado.) 200$000
Dita n. 254, Maria Venancia de Abreu Lima Basto, 1 casa terrea, arrendada por 400$000
Dita n. 43, Domingos Antunes Villaça, 1 casa terrea, arrendada por 544$000
Dita n. 51, José Leandro Martins Filgueira e Antonio Joaquim Vaz de Miranda, 1 casa terrea, arrendada por 336$000
Dita n. 53, Justino Pereira de Farias, 1 casa terrea, arrendada por 192$000
Dita n. 55, o mesmo, uma casa terrea, arrendada por 192$000
Dita n. 139, Ignacio Fernandes Eiras, uma casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 141, Rosa Candida Gonçalves Ferreira, 1 casa terrea, arrendada por 360$000
Dita n. 143, Dr. Francisco Augusto da Costa e outros, uma casa terrea, arrendada por 360$000
Dita n. 171, José Manoel da Cunha Araujo, uma casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 173, o menor Manoel, 1 casa terrea, arrendada por 420$000
Dita n. 209, João da Cunha Soares Guimarães, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 211, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 213, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 215, o mesmo, 1 casa terrea arrendada por 240$000
Dita n. 219, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Rua de S. João n. 13, João da Costa Peixoto, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 21, Paulino Antonio Ramos, 1 casa terrea, arrendada por 168$000
Dita n. 23, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 168$000
Dita n. 49, Alexandre Rodrigues dos Anjos, uma casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 51, o mesmo, 1 casa terrea arrendada por 300$000
Dita n. 53, José Francisco de Carvalho, 1 casa terrea, arrendada por 200$000
Dita n. 75 José Antonio Barbosa, 1 casa terrea arrendada por 300$000
Dita n. 77, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 81, José Ramos da Silva, 1 casa terrea, arrendada por 216$000
Rua da Palma n. 86, José Joaquim de Castro Moura, 1 casa terrea, arrendada por 192$000
Dita n. 88, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 240$000
Dita n. 107, José João de Amorim, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 115, José Domingos Codeceira, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Rua do Marquez do Herval n. 60, Rosa Candida Gonçalves Ferreira, 1 portão que dá entrada para 2 casas, 1 telheiro e 3 quartos, arrendado por 1:080$000
Dita n. 70, Manoel Antonio de Jesus, 1 casa terrea, arrendada por 400$000
Dita n. 147, Joaquim Severino Nogueira, 1 casa terrea, arrendada por 420$000
Dita n. 157, Bernardino José da Silva Maia, 1 sobrado de 1 andar e 2 lojas, arrendado o 1.º e o andar por 800$ e a 2.ª por 336$ 1:136$000
Dita n. 161, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por 400$000
Dita n. 167, viuva e herdeiros de Candido Affonso Moreira, 1 casa terrea, arrendada por 264$000
Dita n. 169, os mesmos, 1 casa terrea, arrendada por 264$000
Dita n. 171, os mesmos, 1 casa terrea, arrendada por 264$000
Dita n. 142, Manoel Firmino Ferreira, 5 meia-aguas no fundo desta casa, arrendado tudo por 480$000
Rua Dias Cardoso n. 2, Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, 1 sobrado de 1 andar e sotéa e 1 loja por 924$000
Dita n. 6, Joaquim Pereira da Silva, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 8, Candida Isabel dos Santos, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 42, Manoel Ferreira Antunes Villaça, 1 casa terrea, arrendada por 300$000
Dita n. 78, Antonio José de Farias Lino, 1 casa terrea, arrendada por 300$000

1.ª secção do Consulado Provincial, 20 de agosto de 1872.

No impedimento do chefe.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

Alfandega de Pernambuco.

Edital com prazo de 30 dias.

N. 17.—Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

ARMAZEM N. 7

Relação dos volumes já dados a consumo.

Marca T J contra marca P sem numero. 1 grade vinda de New York, no navio inglez *Olinda*, entrada em 18 de abril de 1870, ignora-se a consignação.

Sem marca e sem numero. 1 caixa vinda de Lisboa no navio portuguez *Relampago*, em 30 de junho de 1859, ignora-se a consignação.

Marca quadrilongo F no centro n. 8,753. 1 barrica vinda de Liverpool no navio inglez *May Field*, entrada em 9 de dezembro de 1869 ignora-se a consignação.

Marca C M C contra marca P n. 289. 1 attado vindo do Havre no navio francez *Adele*, entrado a 23 de fevereiro de 1870, consignado a J. A. Moreira Dias.

Idem E A B & C n. 21. 1 sacco vindo de *Marceille*, no navio francez *Augustin*, entrado em 21 de janeiro de 1870, consignado a E. A. Burle & C.

Idem M F C & C n. 1150. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Hariette*, entrado em 5 de maio de 1870, ignora-se a consignação.

Idem R n. 1. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Magdalene*, em 4 idem idem a Antonio Lopes Rodrigues.

Idem A L R n. 10. 1 dita, idem idem *Anna*, em 5 idem, idem.
Idem idem n. 30. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 59. 1 dita, idem idem.
Idem B & F n. 456. 1 dita, idem em 30 idem, idem a Theodoro Just.

Idem Joaquim Antonio Pinto Dias, sem numero. 1 dita vinda de Lisboa no navio portuguez *Triumpho*, entrado em 1 de julho de 1870, consignada a Joaquim Antonio Pinto Dias.

Idem I T G n. 1. 1 dita vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Anna*, em 16 idem, idem a D. A. Matheus.

Idem A L R n. 96. 1 dita, idem em 17, idem a Antonio Lopes Rodrigues.
Idem idem n. 40. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 6. 1 dita, idem idem.

Idem F X M n. 1/25. 1 barrica vinda de Liverpool no navio inglez *Mimosa*, entrada em 8 idem, ignora-se a consignação.

Idem P T sem numero. 1 caixa vinda de Hamburgo no navio inglez *Elisabeth*, entrada em 19 idem idem a José Maria Palmeira.

Idem S & C n. 723. 1 dita, vinda do Havre no navio francez *Verediana*, idem em 21 idem, idem a Silva & Cardozo.

Idem Barão de Campo Verde sem numero. 1 embrulho vindo de Liverpool no navio inglez *Brik*, idem em 29 idem idem ao Barão de Campo Verde.

Idem A L n. 203. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Vergile*, entrada em 31 de janeiro de 1866, consignada a ordem.

Idem P L contra marca C sem numero. 1 encapado vindo de Southampton no vapor inglez *La Plata*, entrado em 27 de março de 1869, consignado a Linden & C.

Idem M F sem numero. 1 caixa vinda da Ilha de S. Miguel no navio portuguez *Oliveira*, entrada em 29 de abril de 1869, consignada a Maria Francisca F. de Mello.

Idem Johnston Pater & C. n. 543 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *La Plata*, entrada em 27 de setembro de 1869, consignada a J. Pater & C.

Idem A A n. 14. 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *La-Plata*, entrada em 28 do mesmo mez e anno, ignora-se a consignação.

Idem J W M sem numero. 1 caixa vinda no vapor americano *North-America*, entrada em 1 de fevereiro de 1870, ignora-se a consignação.

Idem G & P sem numero. 1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Uruguay*, entrada em 9 do mesmo mez e anno, consignada a German.

Idem X X n. 100. 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Douro*, entrada em 25 de abril de 1870, consignada á ordem.

Idem T I contra marca H & C n. 267. 1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, entrada em 9 de junho de 1870, consignada a Tasso Irmãos.

Idem B J B sem numero. 1 barrica vinda da Ilha de S. Miguel no navio portuguez *Micaelense*, entrada em 20 de agosto de 1870, consignada a Manoel José da Silva Oliveira.

Idem J R B sem numero. 1 dita, idem idem a ordem.

Sem marca e sem numero. 1 caixa, idem idem.
Idem idem 2 barricas, idem idem.

Marca I P S n. 94. 1 caixa vinda de Southampton no vapor inglez *La-Plata*, entrada em 28 de dezembro de 1870, consignada á ordem.

Idem C & C n. 2. 1 caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Estremadure*, em 13 de dezembro de 1868, ignora se a consignação.

Idem idem sem numero. 1 bahú, idem idem.

Idem A L R n. 101. 1 caixa vinda do Havre no navio francez *Juliana*, entrada em 7 de julho de 1870, consignada a Antonio Lopes Rodrigues.

Idem idem n. 103. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 104. 1 dita idem idem.
Idem idem n. 330. 1 dita, vinda no navio francez *João Julins*, entrada em 12 de setembro de 1870, idem idem.
Idem idem n. 332. 1 dita, idem idem.

Idem C I n. 186/210. 1 gigo vindo de Liverpool no navio portuguez *S. Miguel*, em 14 de dezembro de 1870, ignora-se a consignação.

Idem J M C L n. 394. 1 barrica vinda do Havre no navio francez *Jean Baptista*, entrada em 29 de outubro de 1870, consignada a Mr. Bernet.

Idem idem n. 395. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 592. 1 caixa, idem idem.
Idem idem n. 388. 1 barrica, idem idem.
Idem idem n. 391. 1 dita, idem em 31 do mesmo mez e anno, idem idem.
Idem idem n. 385. 1 dita, idem em 6 de novembro de 1870, idem idem.
Idem idem n. 386. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 381. 1 dita, idem em 8 do mesmo mez e anno, idem idem.
Idem idem n. 382. 1 dita, idem idem.

Idem B. M. n. 1. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Humboldt*, entrada em 29 do mesmo mez e anno, consignada á Johnston Pater & C.

Idem H L sem numero. 198 gigos vindos do Havre no navio francez *Adele*, em 24 de setembro de 1869, consignados a H. Leger.

Idem T idem. 2 canastras vindas do Porto no navio portuguez *União*, entradas em 7 de março de 1870, ignora-se a consignação.

Idem letreiro idem. 2 barris vindos de Liverpool no vapor inglez *Pascal*, entrados em 26 de maio de 1870, ignora-se a consignação.

Idem 485 idem. 24 barras vindas de Liverpool no navio inglez *Brilhante*, entradas em 20 de julho de 1870, idem idem.

Idem quadrilongo W M P n. 38. 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, entrada em 29 do mesmo mez e anno, consignada á ordem.

Idem M A B n. 450. 1 barrica vinda de Londres no navio francez *Luiza*, entrada em 20 de agosto de 1870, consignada a Manoel Alves Barbosa.

Idem idem n. 451. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 452. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 453. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 454. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 455. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 456. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 457. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 458. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 459. 1 dita, idem idem.

Idem J P & C n. 1. 1 caixa vinda de Liverpool no navio francez *Navegater*, entrada em 9 de novembro de 1870, consignada a Johnston Pater & C.

Idem idem n. 2. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 4. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 5 1 dita, idem idem.

Idem V. & B sem numero. 1 dita vinda do Porto no navio portuguez *Judith*, entrada em 23 do mesmo mez e anno, consignada a Veras & Barbedo.

Idem idem n. 5. 1 dita, idem idem.

Idem J A unido e A C dos lados, sem numero. 1 dita vinda no vapor inglez *Gladiator*, entrada em 15 de dezembro de 1870, consignada a J. A. de Araujo.

Idem João F P Junior sem numero. 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Amazone*, em 23 do mesmo mez e anno, consignada a José Francisco Pereira Junior.

Idem J A A & C sem numero. 1 dita vinda de Lisboa no navio portuguez *Cotete*, entrada em 26 de janeiro de 1871, consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Idem J P & B. n. 1. 1 dita vinda de Liverpool no navio inglez *Flying Scud*, entrada em 20 de fevereiro de 1871, consignada a Johnston Pater & C.

Idem idem n. 2. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 4. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 5. 1 dita, idem idem.

Sem marca e sem numero. 1 barril, vindo de Liverpool no vapor inglez *Amazone*, entrado em 30 do mesmo mez e anno, ignora-se a consignação.

Marca E A Burle sem numero 2 caixas vindas de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, entradas em 14 de março de 1871, idem idem.

Idem quadrilongo 98/16 no centro sem numero. 1 dita vinda de Liverpool no navio inglez *Dolphim*, entrada em 6 de dezembro de 1870, consignada a ordem.

Idem quadrilongo U no centro P P dos lados n. 121. 1 dita vinda no vapor inglez *Gladiator*, entrada em 11 de janeiro de 1871, consignada a S. P. Johnston & C.

Idem S P Johnston sem numero. 1 volume idem idem em 13 do mesmo mez e anno, ignora-se a consignação.

Idem F & C contra marca J A n. 66. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Dolphim*, entrada em 5 de junho de 1871, consignada a Otto Bohres & C.

Sem marca e sem numero 334 vassouras vindas no vapor inglez *Gladiator*, entradas em 15 de janeiro de 1871, sem consignação.

Idem J M C L n. 1. 1 caixa vinda de Bordeaux no navio francez *Societal* entrada em 23 de dezembro de 1870, consignada a Henry Forster.

Idem idem n. 2. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 34. 2 ditas, idem em 24 do mesmo mez e anno, idem idem.
Idem idem n. 7. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 8. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 9. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 10. 1 barrica, idem idem.
Idem idem n. 11. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 56. 2 ditas, idem idem.

Idem quadrilongo B M no centro n. 536. 1 caixa vinda de Southampthon no vapor inglez *Douro*, entrada em 26 de abril de 1871, consignada a Bento Magalhães.

Idem J A A & C n. 940. 1 dita vinda de Hamburgo no navio hamburguez *Iduma*, entrada em 9 de maio de 1871, consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Idem idem n. 941. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 942. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 943. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 944. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 945. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 946. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 947. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 948. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 949. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 950. 1 dita, idem idem.

Idem J G S n. 492. 1 barrica vinda do Porto no navio portuguez *União*, entrada em 1 de junho de 1871, consignada a Cosme José dos Santos Callado.

Idem idem n. 460. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 26. 1 pacote, em 6 do mesmo mez e anno, idem.
Idem idem sem numero. 1 caixa, idem idem.

Idem F & C contra marca C J & C n. 112. 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Dolphim*, entrada em 5 do mesmo mez e anno, consignada a Otto Bohres.

Idem idem n. 113. 1 idem idem.

Idem M G & C contra marca P n. 9:767. 1 fardo vindo de Liverpool no navio inglez *Amason*, entrado em 20 de setembro de 1870, consignado a Monteiro Gregorio & C.

Idem R S n. 3:553. 1 caixa vinda de Liverpool no vapor *Talisman*, entrada em 20 de setembro de 1871, consignada a James Ryder & C.

Idem idem n. 3:592. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:556. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:591. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:590. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:547. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:559 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:594. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:566. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:562. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:555. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:595. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:548. 1 fardo idem idem.
Idem idem n. 3:552. 1 dito, idem idem.
Idem idem n. 3:549. 1 dito, idem idem.
Idem idem n. 3:551. 1 dito, idem idem.
Idem idem n. 3:550. 1 dito, idem idem.

Idem L & V contra marca L D n. 6:670. 1 caixa idem em 21 do mesmo mez e anno, idem a Lyra & Vianna

Idem idem n. 6:742. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 6:702. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 6:671. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 6:701. 1 dita, idem idem.
Idem R S n. 3:565. 1 dita, idem consignada a James Ryder & C.
Idem idem n. 3:560. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:563. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:554. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:557. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:561. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:564. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:558. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:546. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:588. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 3:585. 1 dita, idem idem.

Idem quadrilongo B & S no centro n. 469. 1 fardo vindo de Liverpool no navio *Olinda*, idem em 25 de outubro de 1871, idem a Bastos & Silva.

Idem J L M n. 28 1 caixa idem no *Chryssolit*, idem em 17 de novembro de 1871, idem a J. L. Machado & C.

Idem V S B contra marca M n. 1:829. 1 fardo idem no vapor *Gladiator*, idem em 20 de dezembro de 1871, idem a A. V. da Silva Barroca.

Idem idem n. 1:830. 1 dito, idem idem.

Idem J L M contra marca C n. 33. 1 caixa idem no *Alice*, idem em 3 de janeiro de 1872, idem a J. L. Machado & C.

Idem idem n. 34. 1 dita, idem idem.
Idem idem n. 35. 1 dita, idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 21 de agosto de 1872.—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

O Dr. José Hygino Duarte Pereira, juiz substituto da primeira vara desta comarca do Recife por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber, que pelo Exm. conselheiro presidente do tribunal da relação, me foi communicado ter designado o dia 9 de setembro vindouro pelas 10 horas da manhã, para ter lugar a 4.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteiados e designados os cidadãos seguintes:

Recife.

Ismael Cezar Duarte Ribeiro.

Manoel Francisco Marques.
José Guilherme Guimarães.
Gustavo Nazianzeno Furtado de Mendonça.
Bruno Alves Barboza da Silva.
Ignacio Accioly de Vasconcellos.
Francisco João de Barros Junior.

Santo Antonio.

Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares.
Antonio Affonso Ferreira.
José dos Santos Neves.
Joaquim Ferreira Ramos.
José Jacomo de Araujo.
Joaquim Alves Monteiro.
Francisco José Cyrillo Leal.
José Francisco do Rego Mello.

S. José.

Dr. Francisco de Paula Soares.
Joaquim Alves Machado.
Manoel Ferreira dos Santos.

Bôa-Vista.

Caetano da Costa e Sá.
Faustino José dos Santos.
Hermes Carneiro Machado Rios.
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes Drummond.
Augusto Ferreira de Oliveira.
Antonio da Silva Azevedo.
Augusto Cezar Pereira de Mendonça.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
Dr. Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque.
Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
José Carneiro da Cunha.
Joaquim Gonçalves Ferreira.
João Francisco Antunes.
Antonio José Gomes.
Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette.
Augusto Pinto de Lemos.
Antonio José Conrado.
José Baptista de Castro e Silva.

Afogados.

Pedro de Carvalho Paes de Andrade.
Francisco Rodrigues dos Passos.
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
João Antonio de Araujo.

Jaboatão.

Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.
Francisco Carneiro de Lacerda.
Barão de Moreno.
Antonio Pereira da Camara Lima.
Manoel de Souza Leão.

Muribeca

Antonio de Sá Albuquerque.
Antonio Carneiro Soares Brandão.

N. S. da Graça.

Elias Gonçalves Pereira da Cunha.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, convida-se para comparecerem no primeiro andar da casa em que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela impresa, e tambem remetter iguaes as respectivos subdelegados para publica los, e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados, e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 21 de agosto de 1872. —Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury o escrivi.—*José Hygino Duarte Pereira, juiz substituto da primeira vara civel.*

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 24, 26, 27 e 28 do corrente, para serem arrematados por quem menor preço offerecer, os reparos da ponte da estrada do cemiterio publico desta cidade, avaliados em 550$.

As pessoas que pretenderem arrematar compareçam no paço municipal em os referidos dias, munidos das respectivas fianças.

Paço da camara municipal do Recife 22 de agosto de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

DECLARACOES.

Arrematação em Olinda.

Pelo juizo de ausentes do termo de Olinda vai novamente á praça no dia 27 do corrente a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, a casa terrea sita a rua da Bica de S. Pedro Martyr da mesma cidade, pertencente ao espolio do finado Manoel de Mattos Teixeira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 29 do corrente as arrematações seguintes:

Impostos da comarca da Boa-vista por um anno 519$000
Idem da comarca de Cabrobó 519$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de agosto de 1872.

Victoriano José Marinho Palhares,
Official, servindo de official-maior

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes em vista da pouca concurrencia que tem havido, nos mezes de julho e agosto, das pessoas que devem dar escravos á matricula geral, em cumprimento do regulamento 4,835 do 1.º de dezembro de 1871, reconhece que muitas tem deixado d'os dar, do que ha de resultar grande affluencia nos ultimos dias, em detrimento das mesmas; espera que se apressem em trazer suas relações, afim de evitarem atropelos, visto como o tempo que resta é pouco, e findo este, serão os emolumentos pagos na razão dupla.

Recebedoria de Pernambuco, 19 de agosto de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza--Vicente & Bahia

COMPANHIA DRAMATICA

Sabbado 24 de agosto

Estréa dos artistas

THOMAZ SPIUCA
E
Florindo de Oliveira

1.ª representação do excellente e sempre applaudido drama em 5 actos e 6 quadros:

MARIA JOANNA
A
MULHER DO POVO

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º acto. Quadro 1.º—Os dous casamentos.
2.º " " 2.º—Os máos amigos.
" " 3.º—O engeitado.
3.º " " 4.º—Ella esta louca!
4.º " " 5.º—A douda com juizo.
5.º " " 6.º—O medico desmascarado.

Epocha, actualidade.

O importante papel da protogonista é desempenhado pela actriz

Manuela Lucci

O de Bertrand pelo Sr. Thomaz e o de Remy pelo Sr. Florindo, tomando igualmente parte no drama todos os outros artistas da companhia.

Principiará ás 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e pontos intermedios.

DOMINGO 25 DE AGOSTO
A's 8 horas em ponto.
2.ª representação de

MARIA JOANNA
A
MULHER DO POVO.

POR UM TRIZ

comedia em um acto, ornada de musica.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

EXERCICIOS

Equestres,
Gymnasticos,
Acrobaticos,
Aereos e
Mimicos.

Representações variadas nos seguintes dias:
Terça-feira.
Quinta-feira.
Sabbados.
Domingos e
Dias santos.

Os espectaculos começarão nos dias uteis ás 8 horas e nos domingos e dias santos ás 7 horas em ponto.

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas 1/4 de hora depois de cada espectaculo.

Os bilhetes podem ser procurados das 10 horas do dia as 4 da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barbosa, na rua larga do Rosario n. 20, e dessa hora em diante no circo no lugar do costume.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Domingo 25 de agosto

Grande e extraordinaria funcção, honrada com a presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Espectaculo maravilhoso, divertimento sorprehendente de prestidigitação e ventriloquismo do celebre inimitavel.

ROSSI

Socio honorario da Real Academia de Veneza que ha tido a honra de trabalhar na presença de S. M. el-rei Carlos Alberto Augusto, pai de SS. MM. o rei de Italia, de Hespanha e princezas; de S. M. o ex-imperador Napoleão III e a sua imperial familia: de S. M. Isabel II, ex-rainha de Hespanha: e ultimamente na presença de S. M. o Sr. D. Pedro II Imperador do Brasil e toda sua côrte.

Depois que a orchestra executar uma linda ouvertura apresentar-se-ha o mais rico gabinete que até o presente tem apparecido. Este senhor trabalha sem nenhum auxiliar, e mesmo sem recorrer ao interior do theatro.

O espectaculo será dividido em tres partes.

Primeira parte.

1.º—A luva magica ou uma metamorphose de sete objectos differentes.
2.º—O thesouro viajor, ou vôo de Mahomet para Méca.
3.º—A caixa feiticeira, ou a prensa mathematica.
4.º—Destruição e reconstrucção, ou o diabo mecanico.

Segunda parte.

1.º—A carta mysteriosa (sorte esta admiravel, sendo este artista o unico que a executa).
2.º—As cartas volantes, ou a multiplicação visivel.
3.º—A moeda electrica.
4.º—O franco destillador, (sendo isto uma das mais maravilhosas sortes feitas com perfeição pelo admiravel ROSSI, tendo sempre um completo successo em todas as partes onde a tem executado, e ultimamente muito applaudido no Rio de Janeiro, onde foi pedido por tres vezes a repetição em tres noutes consecutivas e duas vezes executadas ante as augustas presenças de SS. MM. Imperiaes (antes de sua recente viagem a Europa) e sua illustre côrte.

Terceira parte.

Grande scena de ventriloquismo.

A caixa falladora, e uma visita não esperada.

Scena comica esta onde o artista ROSSI imitará differentes colloquios humanos, gritos de animaes, zumbidos de insectos.

E' este o espectaculo que o celebre ROSSI offerece ao publico intelligente desta provincia depois de tantos terem trabalhado, esperando ter occasião de sorprehende-lo nesta noute.

PREÇOS.

Camarote de 2.ª ordem de frente	15$000
Ditos de dita de lado	12$000
Ditos de 1.ª ordem	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

Principiará ás 8 horas.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

EM
Tamanho natural
NA

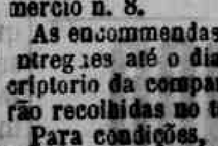
Rua do Commercio n. 17

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde em diante e dias santificados das 10 da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Pará*, commandante Carpenter, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Izabel*, tem dous terços de seu carregamento a bordo; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

VENDE-SE

o potacho portuguez *Positivo*, navio de 1ª marcha, forrado e cavilhado a cobre, de 1ª classe 3/3 A II de porte de cerca de 200 toneladas e com todos os seus pertences: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna.

PARA O PORTO

por Lisboa vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Nova Sympathia*, e recebe carga a frete razoavel para os dous dos indicados portos, assim como passageiros, por offerecer o navio excellentes commodos: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Vice consulado da Italia em Pernambuco

Lourenço Calcagno capitão do lugar italiano *Sirio*, precisa tomar á risco maritimo, a quantia de 18 á 20:000$ mais ou menos sobre a carga, casco e frete de dito navio, para pagar os reparos e mais despezas, (por sua arribada forçada) neste porto, e poder continuar sua viagem para seu destino á Calhão de Lima.

Recebem-se propostas em carta fechada neste vice consulado dirigidas ao dito capitão, as quaes serão abertas em presença do vice consul da Italia no dia 24 do corrente mez ao meio dia.

Pernambuco 21 de agosto de 1872.

O vice consul,
Barão da Soledade.

LEILOES.

LEILÃO

DE

Uma nova, magnifica e excellente casa de sobrado de um andar

NA

Rua do Palacio do Bispo n. 53,

A qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, ha 6 annos construida á capricho, collocada entre os dous caminhos de estrada de ferro de Olinda e Caxangá, passando pela mesma rua em que está edificada dita casa a linha dos bonds, com jardim ao lado, terreno no fundo, com encanamento d'agua e gaz, com bonita vista, grandes accommodações e muitas outras vantagens que poderão melhormente ser reconhecidas e apreciadas pelos pretendentes que poderão desde já examinarem dita casa e concorrerem ao leilão no dia

Terça-feira 10 de setembro
A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ

DA

Botica da praça do Conde d'Eu n. 6.

Terça-feira 27 *do corrente*

O agente Martins levará novamente á leilão pela terceira vez, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de residuos, armação, vasilhame e drogaria da bem conhecida e afreguezada botica da praça do Conde d'Eu n. 6, pertencente ao espolio do finado João José do Couto.

O mesmo agente convida aos pretendentes á dita botica, a virem examinar o balanço existente em seu poder, bem como declara, que a proprietaria do predio garante a continuação da referida botica por aluguel razoavel.

O leilão terá lugar na mesma botica, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

ROUBO

Na madrogada do dia 20 do corrente roubaram do quintal da casa n. 45 da rua da União, diversas peças de roupa de homem e de senhora, entre as quaes 7 calças novas de brim branco, 1 colete da mesma fazenda, 3 camisas de homem de madapolão, 3 ceroulas de bretanha e 2 camisas de meia, tudo marcado á tinta—Dr. Figueirôa; a pessoa a quem forem ellas offerecidas, terá a bondade de apprehende-las, e leva-las á mesma rua n. 49, 1.º andar, que se gratificará.

N. 333.513

Precisa-se fallar com o Sr. Lino Antonio Saraiva, na rua do Socego n. 14, a negocio de seu interesse.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite: á tratar a rua estreita do Rosario, loja do Dedal de Ouro.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$.

Bilhetes garantidos.

Rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1497 com 300$000 e outras sortes de 50$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (16.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (17.ª), que se extrahirá na terça-feira 27 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiusa.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezes, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e golinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gasea, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, leques, de todas as qualidade.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas,
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.
Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.
Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades inteiramente novidade.
Ricas capellas para noiva.
Luvas de seda pretas, brancas de cores para senhora.
Ditas de fio de Escocia.
Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas pretas e de cores para homens.
Abotoaduras para colletes.
Botões de porcellana para punhos
Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.
Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.
Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.
Ligas de seda para Senhora
Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China obra inteiramente nova e vendem por preços muito modicos.
Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.
Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim fazenda muito boa.
Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.
Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapeos de palha de Italia.
Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços rasoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

Toda attenção.

Pede-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia que lance suas vistas para a freguezia do Recife, onde o inspector *Zeca*, quer a todo transe exercer uma posição que não lhe cabe, provocando e insultando a moços do commercio (que alias tem um meio de vida honesto e não como elle) chamando-os de canalha, epiteto este que só a si deve servir; esperamos que o Illm. Sr. Dr. dê as providencias precisas para que evite que mais tarde se dê conflictos, bem para lastimar entre moços que tem nome e reputação a perder, cujos dotes o Sr. Zeca não tem a felicidade de possuir.

Alguns moradores do Recife.

ULTIMO GOSTO E MODA

EM

Chapeos e chapelinas para senhora

A NORMA

Acaba de receber pelo ultimo vapor vindo da Europa um rico sortimento de chapéos e chapelinas de palha, velludo, feltro, filó e seda, para senhoras, assim como tambem recebeu
Camisas e saias bordadas para senhoras.
Fronhas, toalhas, lenções e lenços bordados.
Corsages, collarinhos e punhos.
Faixas de seda e gorgurões de cores.
Sedas e popelinas brancas e de cores.
Alpacas de lã de sede.
Granadine de cores e pretos.
Nanzok e creton com barras.

Para acabar vende

Chitas de 360 a 240 o covado.
Dita de 440 a 320 o covado.
Cassas de 400 a 280 o covado.
Saias bordadas a 3$.
Ditas de lã a 2$.
Leques de sandalo a 3$.

Rua do barão da Victoria numero 48.

Fumo virgem

e do Rio Novo em caixas e rolinhos, chegado pelo ultimo vapor: vendem por preço muito razoavel

BOURGARD & C.

15 rua do marquez de Olinda 15

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

— Está fugido o mulato Jovino, escravo do tenente-coronel João Valentim Vilella: quem o trouxer preso será recompensado.

Estrada de ferro DO Recife a Caxangá

Do 1.º de setembro proximo em diante os Srs. assignantes deverão mostrar seus bilhetes quando exigido pelos conductores, no caso contrario pagarão a passagem, de que se lhe dará recibo com o qual e a vista do bilhete da assignatura, dentro em dous dias poderão recebe-la no escriptorio do caes 22 de Novembro, das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

Escriptorio da companhia, 23 de agosto de 1872.

R. C. Batterbee
Gerente.

O desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, sua mulher D. Isabel Joaquina de Figueiredo Reis e Silva e seus filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem missas por alma de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó D. Isabel Joaquina de Figueiredo, trigesimo dia de seu fallecimento, na igreja de Santa Thereza pelas 8 horas da manhãa do dia 26 do corrente, e por cujo acto de piedade ficarão eternamente agradecidos.

O abaixo assignado agradece do fundo d'alma a todos os seus amigos e parentes que se dignaram honra-lo, acompanhando até ao cemiterio publico no dia 21 o cadaver de sua mui prezada esposa D. Joaquina Maria de Mello Lopes, fallecida a 20 do corrente. O mesmo abaixo assignado faltaria ao mais rigoroso dever se deixasse de patentear o seu profundo reconhecimento pelo acto de philantropia e religiosidade daquelles que tanto o auxiliaram na dolorosa crise por que passou, e faz especial menção da irmandade do Divino Espirito Santo e confraria de S. Chrispim e de todos os seus distinctos companheiros empregados da thesouraria de fazenda, que annuindo o caridoso convite do Illm. Sr. commendador inspector da mesma se dignaram coadjuvar ao mesmo abaixo assignado: e convida-os novamente á assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja do Espirito Santo, as 7 horas da manhãa do dia 27 do corrente, e desde já se confessa eternamente grato, pedindo desculpa a todas aquellas pessoas de sua amizade que por esquecimento deixou de convida-las para o enterro.

João Quintino Lopes.

Manoel João Lins, André Joaquim de Azevedo, agradecem cordealmente ás pessoas que se dignaram acompanhar até ao cemiterio publico, os restos mortaes de seu presado amigo e compadre Manoel João Lins, e de novo os convidam para assistirem a missa do 7.º dia, que terá lugar na igreja do Espirito Santo, sabbado 27 do corrente das 7 para as 8 horas da manhã.

Malvadez ou calculo

Na noite de 20 para 21 do corrente atiraram ao terraço da casa do Sr. Theotonio Felix de Mello, no Caxangá, algumas bolas de veneno para matar dous cães que guardam o sitio, dos quaes um morreu, achando se de manhã mais de uma bola no mesmo terraço, aonde andam criancinhas pequenas que qualquer cousa que acham (como é costume de todas) botam na bocca, se morresse algumas das crianças, quem era responsavel? talvez o fiscal da freguezia, que dá para distribuir esse veneno as pessoas ineptas, e com isso querem aproveitar-se para algum pensamento malevolo, deixando assim o sitio franco para levarem a effeito seus fins; porque na fraca cabeça desse autor deveria sempre lembrar-se que o veneno botase aos cães que andam na rua vagando; e não aquelles que não sahem de um sitio que estão guardando; botando o veneno no terraço da casa arriscando assim a vida de alguma criancinha, o que merece isto?

O abaixo assignado precisando ir á Europa tratar de sua saude, participa aos seus freguezes e a todas as pessoas, com as quaes tem estado em relações commerciaes, que deixa encarregado dos seus talhos de carnes verdes da rua do Rangel e ribeira de S. José ao seu socio o Sr. Felix Gomes Coimbra, o qual em virtude do contrato social, celebrado entre ambos, e que começara a vigorar do 1º de setembro proximo futuro em diante, fica autorisado á continuar no gyro de todos os seus negocios sob a firma social de Felippe Pommarès & C.; outrosim faz sciente, que deixa como seu procurador ao Dr. José Vicente Duarte Brandão, e prevalece-se da opportunidade para declarar, que nada deve nesta praça e nem fóra della: todavia, quem se julgar seu credor apresente-se antes do mencionado dia 1º de setembro vindouro em a casa de sua residencia á rua do Rangel n. 36.

Felippe Pommarès.

FURTARAM

do engenho Palmeira na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, na noute de 14 do corrente, do cercado do mesmo engenho, tres cavallos, tendo os signaes seguintes: um pedrez mais escuro, andador baixo, tamanho regular, com marca de ferida na sarnelha e uma sobre-cana já queimada na mão direita pelo lado de dentro; um rudado de bom tamanho, canixis pretos, andador baixo, tendo o joelho da mão direita encoado; um outro alasão caxito, com marca de cahidor das mãos, andador baixo, bom corpo, tendo o casco defeituoso proveniente de uma enxuada: portanto as pessoas do povo que delles derem noticia, serão bem e generosamente gratificadas.

— O abaixo assignado vem por meio deste declarar ao respeitavel corpo do commercio que fez venda de seu estabelecimento de molhados sito á rua do Marquez do Herval n. 141 (antiga da Concordia) ao Sr. Domingos Martins Gomes, livre e desembaraçada de qualquer onus, ficando o dito senhor sujeito ao activo e passivo do mesmo estabelecimento. Recife 23 de agosto de 1872.

Manoel Martins Gomes.

— O abaixo assignado vem declarar ao commercio a compra do estabelecimento sito á rua do Marquez do Herval (antiga da Concordia) n. 141 livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando eu abaixo assignado responsavel pelo activo e passivo da mesma casa. Recife 23 de agosto de 1872.

Domingos Martins Gomes.

ODr. Francisco Borges deBarros

MEDICO

póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

Especialidade—molestias de crianças.

— Aluga-se a casa sita á rua da União n. 61, toda assoalhada e estucadas as principaes salas, tem agua de encanamento, gaz e outras muitas commodidades: trata-se com José da Silva Loyo em seu armazem de assucar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: na rua do Amorim n. 17.

Ao 15,500.

O Sr. José Joaquim do Rego, morador na Capunga, tenha a bondade de vir á loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, a negocio que não ignora.

— Dá-se a quantia de 500$ sob penhor em uma escrava: a tratar na rua de Hortas n. 94.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avellndados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Condray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 *e casas do costume.*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em dous meios de n. 2845 e quatro quartos de n. 1919 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (16ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 16ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sabbado 27 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: á tratar na rua Velha da Santa Rita n. 53.

Correspondencia de Portugal.

O distribuidor desta folha mudou de residencia da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1º andar.

—Quem quizer allugar uma loja propria para negocio, e ranxo, dirija-se ao largo da Ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth, precisa-se de uma pessoa para caixeiro de encaixamento e distillação: quem estiver nestas condições, dirija-se ao mesmo engenho, ou a casa dos Srs. Leal & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 56.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO

DO DR.

Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa.

Rua do Barão da Victoria, antiga Nova, n. 45, 1º andar.

Escravo fugido

Engenho Santos Mendes.

Fugio do engenho Santos Mendes, na comarca de Nazareth, a escrava Maria, crioula, idade 30 annos, baixa, grossa, cor preta, rosto alquebrado, pés seccos e espalmados, dedos curtos, tem cabellos brancos, canellas finas, dous signaes cabelludos no queixo, é bem ladina, gosta de beber aguardente e assistir á sambas: a quem entregar esta escrava ao seu dono, que é o Sr. do engenho Santos Mendes, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou aos Srs. Oliveira Filhos & C., no Recife, praça do Corpo Santo, se lhe recompensará com a gratificação de cento e cincoenta mil réis. Protesta-se desde já contra quem a tiver acoitado.

Santos Mendes, 13 de agosto de 1872.

MÚTILADO

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Pode obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

Do 1. de setembro de 1872 o movimento dos trens de passageiros será regulado pela tabella seguinte:

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES.		Manhã. Domingos e dias de semana. Hs.	Mn.	Tarde. Dias de semana Hs.	Mn.	Tarde. Domingos e dias de semana. Hs.	Mn.
Cinco-Pontas....	(partida)	8	20	3	30	5	30
Afogados.......	»	8	28	3	39	5	38
Boa Viagem....	»	8	38	3	53	5	48
Prazeres.......	»	8	45	4	2	5	55
Ilha...........	»	9	7	4	30	6	17
Cabo..........	»	9	20	4	45	6	30
Ipojuca........	»	9	38	5	7	—	—
Olinda.........	»	9	53	5	22	—	—
Timbó Assú....	»	10	7	5	36	—	—
Escada........	»	10	30	5	50	—	—
Limoeiro.......	»	10	41	—	—	—	—
Frexeiras......	»	10	54	—	—	—	—
Aripibú........	»	11	9	—	—	—	—
Ribeirão.......	»	11	25	—	—	—	—
Gamelleira.....	»	11	45	—	—	—	—
Cuyambuca.....	»	12	—	—	—	—	—
Agua Preta.....	»	12	20	—	—	—	—
Una...........	(chegada)	12	40	—	—	—	—

DO INTERIOR

ESTAÇÕES.		Manhã. Domingos e dias de semana. Hs.	Mn.	Tarde. Dias de semana Hs.	Mn.	Tarde. Domingos e dias de semana. Hs.	Mn.
Una...........	(partida)	—	—	—	—	1	—
Agua Preta.....	»	—	—	—	—	1	20
Cuyambuca.....	»	—	—	—	—	1	40
Gamelleira.....	»	—	—	—	—	2	—
Ribeirão.......	»	—	—	—	—	2	20
Aripibú........	»	—	—	—	—	2	36
Frexeiras......	»	—	—	—	—	2	52
Limoeiro.......	»	—	—	—	—	3	3
Escada........	»	—	—	8	10	3	15
Timbó Assú....	»	—	—	8	26	3	28
Olinda.........	»	—	—	8	41	3	43
Ipojuca........	»	—	—	8	55	3	57
Cabo..........	»	7	—	9	25	4	15
Ilha...........	»	7	13	9	40	4	28
Prazeres.......	»	7	35	10	—	4	50
Boa-Viagem....	»	7	42	10	8	4	57
Afogados.......	»	7	52	10	22	5	7
Cinco Pontas....	(chegada)	8	—	10	30		15

G. O. MANN, Superintendente.

[redacted]

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs., duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs., lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 300 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e cutros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

200$000

Gratifica-se com 200$ a quem pegar e trouxer ao engenho Jardim (de Pedras de Fogo) o escravo João, por alcunha Bodocó, pertencente ao major João Alvares de Carvalho Cesar, que o comprou em 1857 á José da Penha dos Prazeres, procurador de Joaquim Lopes Raymundo do Billar, que o houve do coronel Severo Granja, morador nas catingas de Bodocó, para onde suppõe-se ter fugido o referido escravo, o qual tem os signaes seguintes: 26 a 28 annos de idade, côr fula, altura mediana, cheio do corpo, pernas um pouco grossas, rosto batido, nariz pequeno, dentes limados, cabellos carapinha, muito ladino e paxola, tem tambem no dedo polegar de uma das mãos uma cicatriz proveniente de um panaricio.

Ao commercio

Joaquim Barbosa de Oliveira comprou a Jacintho de Medeiros & Filhos a taberna sita em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 19, livre e desembaraçada de debito algum.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no armazem do mesmo.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes: Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta até o dia 31 do corrente mez a subscripção de acções do Banco Commercial de Pernambuco; no escriptorio á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Recife, 10 de agosto de 1872.

— Os credores da massa fallida de Lima & Martins queiram vir receber o 5º e ultimo dividendo na razão de 0,5319 por 100, em casa dos administradores D. P. Wild & C. até o fim do corrente mez: certos de que passado esse tempo sera recolhida ao deposito publico a quantia que não for reclamada.

ATTENÇÃO

Precisa-se comprar na freguezia dos Afogados um sitio com uma pequena casa: quem quizer vender dirija-se ás Cinco Pontas n. 82, que se dirá quem compra; e tambem vende-se latas com 4 libras de doce fino, o melhor que ha neste genero; e precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos para o Giquiá.

— Arrenda-se a propriedade Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo nome, beira-mar e beira-rio, com muitos pés de coqueiros e rendas a cobrar, e com todas as proporções para um excellente estabelecimento de seccos e molhados: á tratar na rua da Aurora n. 65.

50:000

Inda continúa a estar ausente, isto desde 6 de fevereiro, a preta de nome Marianna, bastante ladina, com falta de dentes, estatura regular, idade 55 a 60 annos, foi por duas vezes encontrada na rua da Aurora com um balainho, em caminho para o lado de Santo Amaro; quem a pegar e levar á seu senhor á Praça da Independencia n. 33, receberá a gratificação de 50$000.

Impetra-se do Sr. gerente da companhia Draynage a graça de mandar fornecer d'agua os apparelhos do predio n. 21 da rua de Paulino Camara; já foi feita a devida reclamação e a promessa ficou no *tinteiro.*

— Na Capunga, junto ao rio, existe para alugar-se uma casa em bom estado de conservação com commodos para grande familia e por preço modico; trata-se com Justino da Silva Boavista, na rua das Pernambucanas n. 52, ou na travessa da Madre de Deus n. 5.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.

Parto e molestias de meninos.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e salubre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *P*edro II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

Molestias de olhos

O Dr. Bonjean dá consultas sobre molestias de olhos todos os dias uteis, das 10 até as 2 da tarde; á rua de Santo Amaro n. 2, 1º andar.

— Aluga-se uma perita engommadeira: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava que seja perfeita cosinheira, para casa de familia composta de duas pessoas: quem tiver e quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, 2º andar, a qualquer hora, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em uma casa de pequena familia: na rua de Hortas n. 94.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia, e que seja de boa conducta: a tratar na rua das Flores n. 37, 1º andar, esquina.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo-se escrava: rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 55.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar a rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma na rua das Trincheiras n. 34, 1º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma para acabar de amamentar uma criança de 7 mezes: a tratar na rua da Alegria n. 5.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em uma casa de familia: na rua de Hospicio n. 12 junto ao collegio denominado Santo Amaro.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar: na rua do Hospicio numero 37.

AMA Precisa-se de uma para cosinha: no Caldeireiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de duas pessoas: a tratar no pateo do Terço n. 82.

Na rua das Trincheiras n. 34, primeiro andar, precisa-se de uma ama para cozinhar para pequena familia.

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: á tratar no pateo da Paz n. 98, nos Afogados.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

— Na rua Nova n. 14, 2º andar, por cima do deposito de piano, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio roupa de homem e de senhora por menos preço do que em outra qualquer parte, mandando-se buscar e levar dita roupa; assim como faz-se comida para alguma pessoa que queira.

N. 120,360

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira ter a bondade de dirigir-se a esta typographia para tratar com uma pessoa acerca de um negocio

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bandeijas de bolos, de armações, com bolos finos de todas as qualidades para casamentos, bailes e baptisados, bouquets e fitas bordadas a ouro, lantijolla para bouquets de casamento, faz-se bouquets de cravos naturaes, sendo a encommenda tres dias antes, bouquets e capellas para offertas no theatro, tudo de muito gosto e preço commodo, bouquets para enfeites de bolos e pão-de-ló para presentes, flores de papel para enfeites de igreja, sendo festões, palmas, rosas, arcos e capellas, tanto de panno como de papel e de cera, velas ricamente enfeitadas com gosto, para baptisados, e para qualquer loja de cera que queira mandar enfeitar, tudo se faz com presteza e barato preço; flores para senhoras e meninas, capellas, ramos e flores para chapeos e para enfeites de vestido, e apromptase qualquer encommenda para fóra com presteza.

— Precisa-se de um criado de meia idade para casa de pouca familia: a tratar na rua da Camboa do Carmo n. 11.

100$000.

Desappareceu no dia 11 do corrente, do hotel de França, do quarto de um passageiro, um relogio patente inglez, meia caixa, e uma corrente de ouro com quatro elos ao centro, trabalhada a buril, as pontas são de elos redondos e lisos, tem uma medalha escudo de ouro com as letras T X B enlaçadas: quem della der noticia ou a levar á rua do Bom Jesus n. 57, terá a gratificação de 100$.

— Precisa-se alugar uma mulher para vender na rua, assim no Recife como no mato: a tratar na travessa da rua das Cruzes n. 2, 2º andar.

Aluga-se

a familia, o terceiro andar da casa n. 32 da rua estreita do Rosario; tem commodos e é fresco: na thesouraria das loterias.

— Arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, com excellentes partidos de canna, paul e massapé á roda do engenho, com porto de embarque mui proximo delle e bastantes madeiras para as suas obras, e cercado, dando-se alguns annos de *fogo-morto*: a tratar na rua da Aurora n. 65.

— Precisa-se de uma pessoa para serviço externo de uma padaria: na rua da Florentina numero 3.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; mòe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Arrenda-se ou subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, contendo pavimento terreo e andar, com vastos commodos para casa bancaria ou commercial de grosso trato: á tratrar na thesouraria dos loterias.

Via ferrea do Recife a Olinda.

Por ordem da directoria convido os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 24 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no lugar do costume, afim de lhes ser presente o parecer da commissão de exame de contas referente ao semestre findo em 30 de setembro proximo passado, e de tratar-se de outras materias de importancia.

Escriptorio da companhia, 14 de agosto de 1872.

O 1.º secretario,

Laurentino José de Miranda.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, banho na porta, lugar muito saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo alluguel: á tratar no 1º andar n. 17, á rua estreita do Rosario.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade de Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquim Alves, que será bem recompessado.

Dinheiro a juros

Precisa-se tomar a juros de 1/2 por cento ao mez, e por espaço de um anno, a quantia de 3:00$000, dando-se por garantia boas firmas, quem tiver e quizer fazer este negocio, dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes A. Z.

Precisa-se

alugar um preto escravo para serviço de copeiro, e uma preta escrava para cosinhar, lavar e engommar, agradando paga-se bem. Rua da Cruz n. 68, armazem.

Sorvete.

Todos os dias de 11 horas em diante na rua da Cruz.

N. 13.

Gelados.

Gelados de fructas differentes na rua da Cruz.

N. 13.

— Aluga-se um sitio na rua das Pernambucanas n. 25, na Capunga, denominado do Jacobina, com casa para accomodar grande familia por ter 4 salas, 9 quartos, cosinha, estribaria o cocheira: quem pretender dirija-se á rua d'Aurora n. 15 ou rua Nova n. 13 e para ver no mesmo sitio que la tem quem mostre.

— Precisa-se de um servente livre ou escravo para o serviço interno e externo de confeitaria, assim como um menino com pratica de molhados: á tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

Cosinheiro

No collegio da Conceição precisa-se de um que seja perito e bem comportado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, com pratica de taverna: a tratar na rua da Aurora n. 33

—Perante a mesa geral da irmandade de N. S. do Guadalupe desta cidade, arrematam-se, no dia 25 do corrente ás 10 horas da manhã, por arrendamento annual as casas pertencentes ao patrimonio da mesma. Os pretendentes deverão apresentar-se habilitados com seus respectivos fiadores.

Olinda, 22 de agosto de 1872.

O thesoureiro,

Antonio Joaquim Moreira.

Moleque ou pardinho

Para serviço de casa paga-se bom aluguel a um moleque ou pardinho de 14 annos: no caes de Apollo n. 69.

— Eu abaixo assignado declaro ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que tenho dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com meu irmão José Luiz Martins no estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 22, cuja firma gyrava sob Martins & Irmão, em 3 de agosto de 1872, como se vê do distrato assignado por nós e sellado por elle, sahindo eu livre de qualquer responsabilidade desta data em diante.

Recife, 21 de agosto de 1872.

Antonio Luiz Martins.

Casa para alugar

Vicente Ferreira da Costa tendo de retirar-se para a Europa, aluga a casa em que residio á rua de Riachuelo n. 7: a tratar no armazem de Joaquim Lopes Machado & C. á travessa do Corpo Santo n. 25, das 10 as 4 da tarde, ou na rua do Hospicio n. 58, a qualquer hora do dia.

PAÕ ESPECIAL

e commum todos os dias as 2 1/2 horas da tarde sahirá do forno, podendo os freguezes compra-lo ainda quente, e sendo feito de farinha especial i assim como o pão chinez: na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

Na rua Nova n. 6

precisa-se de uma ama, prefere-se escrava, que cosinhe com perfeição, para casa de homem solteiro, paga-se bem.

CLUB DOS AZUCRINS

O presidente me dá força a convidar aos Ill∴ dignatarios para o meeting ger∴ extr∴ que deve ter lugar na caverna deste club, domingo 25 do corr∴ as 3 1/2 horas da tarde.

Caverna do Club dos Azucrins, aos 21 de ag∴ de 72.

Lord Blackstone,

Sec∴

MEDALHAS MILAGROSAS

A CORÔA BRILHANTE loja de joias na esquina da rua do Cabugá n. 11, recebeu um sortimento de medalhas milagrosas e das Dôres, de ouro e prata dourada, e juntamente cassoletas para meninas, de bom gosto á 3$000, e para senhora á 8$000, assim como tambem um completo sortimento de oculos e pince-nêz de aço e tartaruga finos, tudo por preços modicos. A loja estará aberta á noute até 8 horas.

COMPANHI DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

Do dia 1º de setembro em diante as partidas dos trens será regulada pela tabella seguinte.

ESTAÇÕES.	Manhã.						Tarde.								
Rua da Aurora (partida.)	5.20	6.	7.	8.	9.		12.	2.30	3.30	4.30	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
Rua dos Pires...........	5.22	6. 2	7. 2	8. 2	9. 2		Trem de carga e passag. tocando nos p.	2.33	3.33	4.33	5.33	6.33	7.33	8.33	9.33
Rua do Principe........a.	5.24	6. 4	7. 4	8. 4	9. 4			2.35	3.35	4.35	5.35	6.35	7.35	8 35	9.35
João de Barros...........	5.27	6. 7	7. 7	8. 7	9. 7			2.38	3.38	4.38	5.38	6.39	7.39	8.39	9.39
Rua da Hora.............	5.30	6.10	7.10	8.10	9.10			2.41	3.41	4.41	5.41	6.42	7.42	8.42	9.42
Encruzilhada.............	5.34	6.14	7.14	8.14	9.14			2.44	3.44	4.44	5.44	6.45	7.45	8.45	9.45
Belem....................		6.16	7.16	8 16	9.16			2.47	3.47	4.47	5.47	6.48	7.48	8.48	9.48
Campo Grande...........		6.19	7.19	8.19	9.19			2.49	3.49	4.49	5.49	6.51	7.51	8.51	9.51
Salgadinho...............		6.22	7.22	8.22	9.22			2.53	3.53	4.53	5.53	6.55	7.55	8 55	9.55
Duarte Coelho...........	5.39	6.25	7.25	8.25	9.25			2.57	3.54	4.57	5.57	6.59	7.59	8.59	9.59
Varadouro...............	5.42	6.28	7.28	8.28	9.28			3.	4.	6.	6.	7.	8. 3	9. 3	10. 3
Pateo do Carmo (chegada.)	5.48	6.35	7.35	8.35	9.35		12.45	3. 8	4. 8	6. 8	6. 8	7.10	9.10	1010	10.10
Pateo do Carmo (partida.)		5.55	6.55	7 55	8.55	9.55			3.25	4.25	5.25	6.25	7.25	8.25	9.25
Varadouro...............	5.20	6.	7.	8.	9.	10.		2.30	3.30	4.30	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
Duarte Coelho...........	5.23	6. 3	7. 3	8. 3	9. 3	10.3		2.33	3.33	4.33	5.33	6.34	7.34	8.34	9.34
Salgadinho...............	5.27	6. 7	7. 7	8. 7	9. 7	10.7		2.36	3.36	4.36	5.36	6.37	7.37	8.37	9.37
Campo Grande...........	5.30	6.10	7.10	8.10	9.10	10.10		2.40	3.40	4.40	5.40	6.41	7.41	8.41	9.41
Belem....................	5.33	6.13	7.13	8.13	9.13	10.13		2.42	3.42	4.42	5.42	6.44	7.44	8.44	9.44
Encruzilhada.............	5.36	6.16	7.16	8.16	9.16	10.16	1.28	2.45	3.45	4.45	5.45	6.47	7.47	8.47	9.47
Rua da Hora.............	5.39	6.19	7.19	8.19	9.19	10.19	1.32	2.48	3.48	4.48	5.48	6.49	7.49	8.49	9.49
João de Barros...........	5.42	6.22	7.22	8.22	9.22	10.22	1.36	2.51	3.51	4.51	5.51	6.52	7.52	8 52	9.52
Rua do Principe.........	5.44	6.24	7.24	8.24	9.24	10.24	1.38	2.54	3.54	4.54	5.54	6.55	7.55	8.55	9.55
Rua dos Pires...........	5.47	6.27	7.27	8.27	9.27	10.27	1.40	2.56	3.56	4.56	5.56	6.58	7.58	8.58	9.58
Rua da Aurora (chegada.)	5.50	6.30	7.30	8.30	9.30	10.30	1.43	3.	4.	5.	6.	7. 2	8. 2	9. 2	19. 2

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS.

	Manhã.						Tarde.								
Do Recife a Olinda......	5.	6.	7.	8.	9.	10.	12.	2.30	3.30	4.30	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
De Olinda ao Recife......	5.	5.55	6.55	7.55	8.55	9.55	12.	2.25	3.25	4.25	5.25	6.25	7.25	8.25	9.25

Do dia 1.º de setembro em diante a partida dos trens para o ramal de Beberibe será regulado pela tabella seguinte:

DIAS UTEIS

ESTAÇÕES.	Manhã.				Tarde.							
Encruzilhada............	5.35	6.18	7.18	8.18	12.20	2.45	3.45	4.45	5.45	6.45	7.45	8.45
Estrada-Nova............	5.38	6.20	7.20	8.20	Trem de carga.	2.48	3.48	4.48	5.48	6.48	7.48	8.48
Agua-Fria...............	5.40	6.22	7.22	8 22		2.51	3.51	4.51	5.51	6.51	7 51	8.51
Fundão..................	5.43	6.25	7.25	8.25		2.54	3.54	4.54	5.54	6.54	7.54	8 54
Porto da Madeira.........	5.46	6.28	7.28	8.28		2.57	3.57	4.57	5.57	6.57	7.57	8.57
Beberibe................	5.50	6.33	7.33	8.33	12 50	3. 3	4. 3	5. 3	6. 3	7. 3	8. 3	9. 3
Beberibe................	5.55	6.50	7.50	8.50	1	3.20	4.20	5.20	6.20	7.20	8.20	9.20
Porto da Madeira,........	6.	6.55	7.55	8.55	T. c., e vai ao Recife	3.25	4.25	5.25	6.25	7.25	8.25	9.25
Fundão..................	6. 3	6.58	7 58	8.58		3.28	4.28	5.28	6.28	7.28	8.28	9.28
Agua-Fria...............	6. 7	7. 1	8. 1	9. 1		3.32	4.32	5.32	6.32	7.32	8.32	9.32
Estrada Nova............	6. 9	7. 3	8. 3	9. 3		3.35	4.35	5.35	6.35	7.35	8.35	9.35
Encruzilhada............	6.12	7 6	8. 6	9. 6	1.25	3.38	4.38	5.38	6.38	7.38	8.38	9.38

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS.

	Manhã.					Tarde.								
Da Encruzilhada ao Recife.	5.20	6.20	7.20	8.20	9.20	12.20	2.45	3.45	4.45	5.45	6.45	7.45	8.45	
Do Recife a Encruzilhada.	5.50	6.50	7.50	8.50	9.50		2.20	3.20	4.20	5.20	6.20	7.20	8.20	9.20

Além dos trens da tabella acima, nos dias de sabbado e domingo, desde já, haverá um trem extraordinario do Recife a Olinda um quarto de hora depois do espectaculo no circo, parando nos pontos.

Escriptorio da companhia, 24 de agosto de 1872.

O director e gerente interino,

J. F. S. Porto.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeñdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 1$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Córte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras — machinas de vapor — moendas de canna para vapor, agua ou animaes, — rodas d'agua, — rodas dentadas, — aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, — crivos e boccas de fornalha, — moinhos para mandioca — cannos de ferro, — torneiras de ferro e bronze, — fogões, — bombas para cacimba, — ditas de repucho — guindastes — guichos — alambiques, — prensas hydraulicas, — ditas de parafuso, — ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves, — serras e serrarias, — diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

Moleque.

Precisa-se de um moleque [illegible]: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

CRIADO

Precisa-se de um que seja fiel: no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

— Precisa-se de um bom torneiro, acostumado a trabalhar em peças para locomotiva: á tratar nas officinas da companhia Recife Drainage, nas Cinco Pontas.

— Precisa-se de um criado para casa de uma só pessoa, preferindo se escravo: á tratar na rua estreita do Rosario n. 10, 1º andar.

AVISO

Nós abaixo assignados declaramos que temos contratado o hotel dos artistas no 1º andar na rua de D. Maria de Cesar Seve e desembaraçado de qualquer debito que possa apperecer; e se alguem se julgar credor, apresente-se no prazo de tres dias a contar desta data. Recife 7 de agosto de 1872.

Silva & Andrade.

— Aluga-se uma loja com grande quintal, caiada e pintada de novo, do sobrado sito a rua Direita n. 85, propria para qualquer estabelecimento commercial pela sua importante localidade; assim como um 2º andar e sotão com bastantes commodos para grande familia, a rua Duque de Caxias n. 9; quem pretender dirija se a Pracinha da Independencia ns. 19 e 21, que achará com quem tratar.

— A associação dos pratleos desta provincia compra apolices da divida publica e apolices da divida provincial: a tratar na rua do S. Bom Jesus n. 7 com o thesoureiro Manoel Estanislao da Costa.

COMPRAS.

— Compra-se um boi que seja bom e proprio para carroça: a tratar no escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

Chumbo velho

Compra-se chumbo e estanho velho, em grandes e pequenas porções: á rua Nova, loja de musicas n. 11.

FALANQUIM

Compra-se um no museu de joias, rua do Cabugá n. 4.

VENDAS.

Attenção.

Vende-se a taverna da rua do Visconde de Inhauma, outr'ora Rancel n. 77, o motivo da venda é o dono querer retirar se para fóra em consequencia de molestia.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LUVAS DE PELICA

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pelica para homem e senhoras, brancas, de cores, pretas e de sueda para senhora, viadas no ultimo vapor: na rua Nova n. 2, Bazar Victoria.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

Farinha de trigo

a 2$500 o sacco: vende-se á rua da Madre de Deos n. 7, com 90 libras.

— Cal de Lisboa, a mais nova que ha no mercado: a rua de Pedro Affonso n. 5.

Felpudos

Amaral, Nabuco & C. vendem chambres de algodão, felpudos, para banhos, com capus, (Peignois) é o que se póde imaginar de mais commodo e util para banhos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

VENDE-SE

uma bonita cadeirinha de passeio com todos seus pertences: a vêr e tratar na rua Duque de Caxias n. 64, loja.

Camillo Castello-Branco

ROMANCES NOVISSIMOS.

A Freira no Subterraneo, romance historico, por 2$000.

O Carrasco de Victor Hugo, José Alves, por 2$.

Livraria Franceza.

Acrobatas.

Amaral Nobuco & C. vendem calças e camizas de meias, proprias para acrobatas, brancos, cor de carne, e carmisin de algodão e de seda no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vendem-se 2 escravas, bonitas figuras, a 1.ª cozinha, engomma com perfeição; a 2.ª cosinha e lava bem e é muito possante para todo serviço, ambas podem ter a idade de 24 annos: para ve rua rua de Hortas n. 110.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Papel pautado fiume

Moreira Dias, á rua de Cruz n. 26, vende caixas com 20 resmas de papel pautado almasso, o verdadeiro fiume.

— Vende-se uma grande variedade de plantas á Ponte d'Uchôa sitio n. 16

— Vendem se os seguintes passaros muito cantadores: 4 curijós, 1 patativa, 1 bigode, 1 papacapim, 1 bicudo, 1 feitor, 1 encontro, 1 sabiá, 1 carauna o que ha de bom, 2 canarios da terra e 1 dito do imperio: na rua do marquez do Herval n. 12 outr'ora Concordia.

Vende-se

milho em saccos de 11 decalitros, no trapiche do Cunha, ao preço de 5$500.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

LIQUIDACÃO FINAL

(Para acabar)

ULYSSES & IRMAÕ

Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado

CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação e traspasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

(Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento).

MERCADORIAS

Grande quantidade de copos para agua de 200 a 360 rs. um, calices para vinho e licor a 200 rs., compoteiras de vidro para doce, jarros de diversos gostos e tamanhos, bonitos globos para candieiro de 1$400 a 1$800 um, chaminés para candieiro a 2$ e 2$200 a duzia, lamparinas para dependurar e para parede de 1$500 a 2$ uma, lindos candieiros de jarro a 16$ um, paliteiros de porcelana de 1$ a 1$500 um, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$ e 4$500 par, copos de barro hamburguezes, apparelhos de louça fina para jantar, pratos avulsos de diversas qualidades, agua de Cologne muito boa a 400 rs. o frasco, diversos extractos, frascos com banha a 640 rs., latinhas com dita a 80 rs. uma, pós de arroz e para dentes, oleo de babosa e philocome a 500 e 600 rs. o frasco, sabonetes finos a 160 e 200 rs. um, escovas para dentes, pentes ordinarios para alisar a 1$500 a duzia, ditos para caspas a 1$200 a duzia, botões de madreperola, osso e outras qualidades para calças, palitots e colletes, grosas de colxetes pretos a 200 rs., galão de côres para enfeite de vestidos de 60 a 280 rs. a peça, fita de velludo, beira branca de 1$400 a 4$ a peça de 8 1/2 varas, dita de côr a 300 rs. a peça, cadarço de linho a 300 rs. a duzia de peças, dito de dito encarnado a 360 rs. a dita, meadas de linha cabeça branca e encarnada a 120 rs., cartas de alfinetes a 100 e 120 rs., caixas de ditos brancos e pretos a 100 rs., caixas com 50 novellos de linha a 600 rs., bonitas toucas de lãa para criança a 800 rs., caixa de pennas de aço 12 duzias por 600 rs., contas finas imitação de aljofares a 200 rs. o maço de 12 fios, gaitas de bocca a 1$ a duzia, caixas de ilhoses pretos e brancos a 240 rs., papel amisade, peso e almaço a 40 rs. o caderno, botões de osso para punhos a 200 rs. o par, abotoaduras para collete de 120 a 400 rs., botinas de enfiar para criança, pé pequeno, a 1$500, espelhos de caixa de 200 a 320 rs. um, luvas de fio de Escossia para senhoras a 200 rs., gravatas de seda com laço a 160 rs., guardanapos de linho a 2$500 e 3$500 a duzia, ditos grandes para jantar que servem de toalhas a 7$ a duzia, anquinhas para senhora a 3$ e 3$500 uma, colarinhos de linho a 400 rs., ditos bordados muito finos a 700 rs. um, aberturas finas de esguião de linho a 800 rs. uma, colchas de algodão branco a 3$ e 4$ uma, toalhas de linho a 440 rs. uma, cobertas de chita grandes a 2$200, cobertores finos de lãa matisados a 7$ e 12$ um, madapolão, chita, cambraia branca imperatriz, córtes de cambraia branca com babadinhos bordados a 6$500, peças de cambraia de babados e cortinados a 3$, alpaca verde fina a 360 rs. o covado, lenços da cambraia bordado a 500 rs., ditos de chita a 200 rs., ditos de cambraia de côres grandes a 240 rs. um, ditos de linho fino já abenhados a 500 rs., superior algodão americano de 9 palmos de largura para lenções a 1$100 a vara, sargelim preto a 160 rs. o covado, camisinhas e punhos bordados para senhora a 2$500, brins, casemiras, pannos e muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não se tornar enfadonho. Grande quantidade de roupa feita, camisas, calças de casemira e brim, colletes de todas as qualidades, palitots saccos de casimira, alpaca, merinó e brim, palitots fraques de casemira de cores e pretas para todos os preços, seroulas e camisas, bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$, ditos de diversas qualidades para homem.

E' bom aproveitar a opportunidade de comprar barato, porque estamos definitivamente liquidando, e não annunciamos por especulação.

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

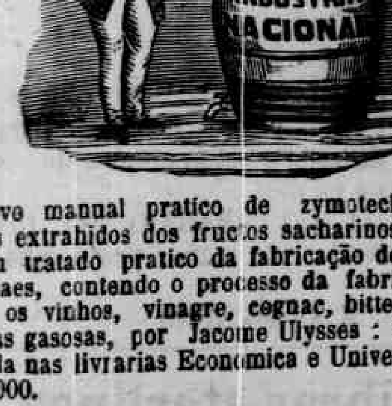
Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.



Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses: acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira; assim como uma casa no lugar Casa Forte, com 3 quartos, cozinha fóra e um bom sitio, que vai dar na estrada do Arraial: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, segundo andar por cima do deposito de pianos.

— Na rua da Roda n. 17, 1º andar, dir-se-ha quem precisa de uma portugueza bem comportada para cuidar de duas crianças em casa de familia.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

ESCRAVO FUGIDO

100$ de gratificação

Ausentou-se desde 13 de maio proximo passado da casa de seu senhor, o preto de nome Alfredo, crioulo, idade de trinta e tantos annos, estatura alta, magro, olhos grandes, e tem um geito no andar, consta ter andado pela cidade de Olinda, Iguarassú e Goyanna aonde consta ter parentes; em todos estes lugares tem sido visto por pessoa que o conhece dizendo que está forro. Pede-se a qualquer authoridade ou capitães de campo de o pegar e leva-lo á rua do Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, este escravo foi cosinheiro dos Srs. Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos: quem o pegar receberá a gratificação acima.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

— Precisa se alugar um preto que seja possante: na rua da Aurora n. 49.

ALMAOAK
DE
LEMBRANÇAS

Luso-Brasileiro

Para 1873

Com o retrato de A. Gonçalves Dias, em fina gravura.

Acabam de chegar estes almanaks e estão á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Offerece-se um rapaz de 14 a 15 annos de idade, para caixeiro de qualquer estabelecimento menos taverna: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A B C.

Criado

Precisa-se de um criado de conducta afiançada, para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro: na rua Nova n. 52, 1º andar.

Criado

Para tratar de um pequeno sitio e de um cavallo, precisa-se de um criado cuidadoso, paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

Botica popular.

Rua da Imperatriz ns. 69-71.

Acaba de mudar-se este estabelecimento da casa n. 77 para a mesma rua ns. 69-71 e acha-se preparada de novo e bem ornada, provida de tudo quanto se póde desejar para desempenho de suas funcções. Está recebendo constantemente medicamentos e drogas das principaes officinas da Europa e da America. Esperam os proprietarios deste estabelecimento a concurrencia e protecção dos illustrados medicos desta capital, e dos moradores da freguezia da Boa vista. Abre-se as portas a qualquer hora da noite para aviar receitas urgentes

— Precisa-se de um feitor para um sitio e que entenda de jardim: á tratar na rua Nova n. 7.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: no collegio da Conceição.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna e dê fiador de sua conducta: na rua do Duque de Caxias n. 22.

COMPANHIA
Santa Thereza

As pessoas que se julgarem credoras desta empreza, tenham a bondade de mandar apresentar suas contas acompanhadas dos pedidos feitos pela companhia, ou pelo Sr. William Richards, engenheiro empreiteiro das obras da illuminação á gaz e abastecimento d'agua potavel da cidade de Olinda, afim de serem devidamente pagas pelo abaixo assignado.

Pernambuco 16 de agosto de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

Contra protesto.

No *Jornal do Recife* n. 156 do corrente anno, eu abaixo assignado deparei com um protesto feito por D. Maria Prudencia Emery Lima, declarando que protestava contra a venda do engenho Capricho, por ter sido lezada na venda que ella com seu finado marido havia feito do referido engenho, e porque seja esse protesto destituido de fundamento, declaro que D. Maria prudencia e seu finado marido venderam-me na Sesmaria Prato Grande uma parte que possuiam da quantia de um conto e quinhentos mil réis e a parte que tinham nas obras do engenho referido, tudo pela quantia de oito contos, e que não houve lezão no contrato, e peço encarecidamente a Sra. D. Maria Prudencia que venha a juizo allegar a lezão de que falla, porque tendo, como tenho, toda confiança, nos tribunaes da justiça, V. S. terá a sorte que tem todos aquelles que litigam sem razão e só para perturbar a paz e tranquillidade de quem vive, como eu, occupado em meus trabalhos da agricultura.

Agua-Preta, 29 de julho de 1872.
Joaquim José de Arrola

— Aluga-se a casa terrea com sotão, e agua, á rua da Aurora n. 101; trata se a mesma rua n. 103.

— Ha uma casa para alugar na rua de S. João n. 54, com commodos para pequena familia.

— Precisa-se de boas costureiras para a casa de Madame Antoinette, modista franceza, á rua 1º de Março n. 6, entrada pela rua do Imperador por cima da loteria.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

Attenção

Precisa-se alugar uma escrava capaz para andar com uma menina de 3 annos, que seja carinhosa e cuidadosa: quem tiver dirija-se á Capunga á rua da Ventura, sitio n. 2, que achará com quem tratar.

Precisa-se

de uma preta para o serviço de uma casa: quem tiver dirija-se á rua Direita n. 11 que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio ou S. José, que tenha 2 ou 3 quartos, 2 salas e cosinha fóra, e que o aluguel não exceda de 20$: quem tiver dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

Escravo fugido

Está fugido ha dous mezes o escravo Clemente, de idade de 35 a 40 annos, com os signaes seguintes: côr cabra, cabellos carapinha, barba não muito fechada, estatura alta, secco, pernas, pés e dedos compridos, tem na canella uma costura proveniente de ferida; o dito escravo pertence ao Sr. Manoel Joaquim da Silva Curvello, morador no Brejo de Taquaretinga: quem o apprehender leve-o ao mesmo senhor que será generosamente gratificado.

— Precisa-se da quantia de 600$ sob penhor em um bom escravo, dando a posse do escravo para compensação dos juros: a tratar na rua do Padre Floriano n. 69, 1º andar.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e istrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Grande pechincha em bournous a 5$000.

O Pavão recebeu um grande sortimento de bournous de lã moçambique sendo dos gostos mais lindos e modernos que tem vindo ao mercado, e liquida pelo baratissimo preço de 5$000 cada um, para acabar, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas.

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corês e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:

Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança à rua Duque de Caxias n. 63.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um mang th, um puding, um bolo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas com 4 assentos, muito leve, novo, elegante, bem pintado e forrado: á rua da Aurora n. 65.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender na rua Nova n. 7, 1º andar.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite.* Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verun fogo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos escialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

FUNDAS

DE

BORRACHA

Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Ao n. 9

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza muito boa a 700 rs.; assim continúa a ter um bom sortimento para qualquer um chefe de familia vir fazer sua despença, quer seja do mato ou da praça, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico.

Vende-se

uma escrava moça boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios: quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

ATTENÇÃO

Vende-se uma victoria — carro — nova e de gosto, a qual possue alguns sobresalentes. Tambem precisa se de um feitor portuguez para sitio, e sobre uma e outra cousa trata-se na Capunga, rua das Pernambucanas casa n. 64, onde igualmente se trata o aluguel de uma boa casa com jardim e sitio na povoação de Beberibe, tendo o banho do rio nos fundos do sitio e perto da casa de vivenda, ou na rua do Queimado sobrado amarello 2º andar.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

Luvas de pellica

Augusto Porto recebeu pelo ultimo paquete novas luvas de pellica brancas, de côres e pretas para homem e senhora: á rua do Duque de Caxias n. 53.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o kilo.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim de côr para calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par a todos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de cores, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda qualidade de fazendas, que se procure, e garante se vender por menos preço, que qualquer outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

FUMO

o melhor que ha neste genero, muito proprio para cachimbo e cigarros e sem composição de opio: vende-se a 1$500 a libra: na rua direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

Caixões vasi

Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos: na rua Direita n. 84.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

ILEGÍVEL

CASA DE PIANOS!

VICTOR PREALLE

6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam : Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam : castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Adamson Howie & C.

Vendem :

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Xarope Hydrocotyla Asiatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio. Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S^m. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda ; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque ? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Quereis passar bem ?

Vinhos. Licores. Queijos. Doces. Geléas. Presuntos. Fiambres. Toucinho. Salames. Paios. Conservas. Ervilhas. Fructas. Batatas. Arroz. Manteiga. Banha. Massas. Peixes. Azeite. Charutos. Chá. Café. Mate. Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidade ;convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

RUA DO IMPERADOR N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS.

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades : vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

Predios

Vende-se o sobrado na rua do Fogo n. 8 e parte do sobrado na rua estreita do Rosario n. 8, parte do sobrado na rua das Cruzes n. 40, parte do sobrado na rua da Assumpção n. 70, o dominio directo do sobrado da rua Direita n. 25 e dous terrenos na rua de S. Miguel ns. 87 e 91 : trata-se na rua do Crespo n. 15, das 11 as 4 horas.

VENDE-SE

dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova e bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para morada como para negocio, os quaes rendem 70$000 mensaes, e o preço convida aos compradores : quem pretender dirija-se ao mesmo logar, a fallar com Bento José Domingues.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu :

Lindas caixinhas com os necessarios para [mar]car roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores ; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo :

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos ; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior : á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENCÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario ; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude : quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Rapé francez

Amaral Nabuco & C. vendem rapé francez chegado pelo ultimo vapor : no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande PECHINCHA a 440 rs. o covado

Lãas de côres com listrinhas de seda pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado, á loja dos Arcos, rua Primeiro de março, (antiga do Crespo n. 20 A) de Alvaro Augusto de Almeida & C.

— Vendem-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó : quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

MACHINAS DE COSTURA

DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

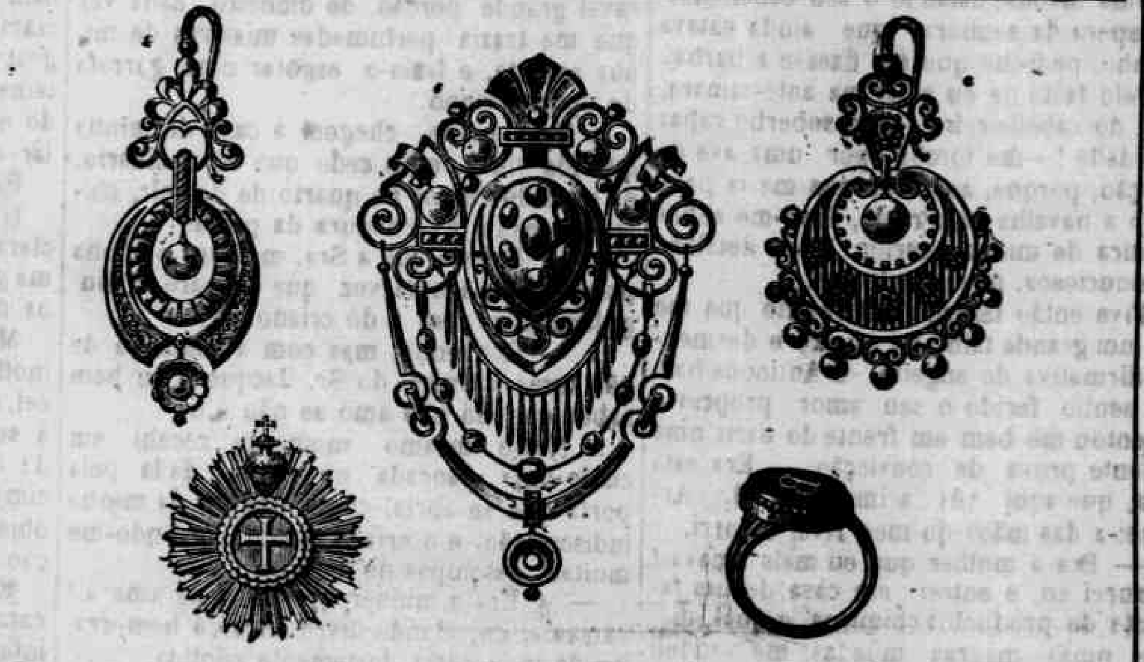
A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45



LOJA DE JOIAS ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabugá' n. 5.

Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por seltornar enfadonho

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11 : a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille á rua da Florentina n. 12 : quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6 ; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2 : a tratar na rua 1º de Março n. 7A, 2º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas : a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

---

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

N. 28

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PR[EÇOS] ABAIXO DECLARADOS, A SABER :

Grande e variado sortimento de fitas de sarja, velludo, seda, de todas as larguras, cores e preços.	
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres cabo de osso, 2 botões	5$500
Idem idem 2 botões (com toque) a	4$000
Idem idem cravados a	3$000
Idem idem cabo de viado (a imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a	700
Grosa de lapis a.	1$200
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a 320 e	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Duzia de baralhos francezes a.	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600

Idem idem portuguez.., muito finos a 1$800 e	2$400
Idem de pentes de borracha para alisar, com costas de metal a	2$400
Lamparinas a gaz a	1$200
Microscopios (sem vistas) a	2$000
Coques de tranças modernos a	4$000
Diademas idem a.	640
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Espartilhos para senhora, muito bons, a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs.	100
Ferros para frizar, differentes preços.	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a	240

QUINQUILHARIAS

Grande sortimento de brinquedos para criança, grinaldas para casamento, luvas de pellica, tranças e franjas, entremeios e babados, bicos e rendas, e uma infinidade de objectos que se tornariam longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de modas e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22. armazem João Martins de Barros.

— Vende-se um espelho grande dourado, quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 3 loja do Papagaio,

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Sinhára.

(Conclusão).

Dou te licença para lh'o contares agora ; sim ! dize lhe que o amei sempre, que dei-lhe todo o meu ser, minha vida toda, e que delle sou ainda e serei... Não é delirio, minha amiga, não. Esse Ricardo Hall, que o meu coração repelle, e que a fatalidade faz prender se a mim, não poderá nunca chamar-me—sua.—Meu pai póde tudo exigir de sua filha, póde mandar nella, que ella como escrava o obedecerá ; mas amar... não se ama á quem se quer.

De hoje a um mez deve consumar-se o sacrificio ; não queiras vê-me ; a tua presença me tiraria todo o animo. Tambem eu não te verei mais... talvez nunca ! Evito o teu encontro, porque tenho vergonha, depois do que te escrevo.

O Sr. Hall quer partir logo depois do casamento, para os seus e leva-me.

Adeus, pois, minha amiga ! Adeus ! Não te esqueças nunca de quem tanto te quer ; lembra-te sempre do meu nome, e... falla algumas vezes nelle a... teu irmão.

Adeus !—Tua da alma—*Sinhára*. »

Comprehenderia acaso este papel tudo o que soffri nessa hora ? Oh ! não se pintam dôres dessas, nem esse desespêro !

. . . .

Mezes depois o Sr. Ricardo Hall partia, com sua familia, para os Estados-Unidos.

IV

Dous annos passaram-se.

Apezar de todo, o tempo não podera ainda arrancar-me do seio essa planta que por si mesma nascêra, que brotára de um olhar e que nem a gélida fouce do desengano desarraigára.

O que esperava eu mais ? Nada. E no entanto aquellas palavras— « dize-lhe que o amei sempre, que dei-lhe todo o meu ser, minha vida toda e que delle sou ainda e serei.... » estas palavras haviam-se gravado em minha memoria, que não apagavam nem os dias, nem os mezes, nem os annos !

Continuei a amar ainda, e o seu cabello, aquella *metade* que me déra minha irmã, eu o guardava como um precioso talisman, como uma reliquia santa. Nessa trança loura, por onde tantas vezes roçaram as suas delicadas mãos, eu as possuia inteira —Sinhára. Com ella formava a lettra do seu nome : quando a apertava em meus seios, parecia-me sentir o fogo do seu coração ; quando a beijava, o calor dos seus labios, e emfim, no brilho humido que tinham, semelhava-me ter a luz dos seus olhos !

Onde iria esta paixão ?

Como é desesperadora a idéa de amar sem nunca poder alcançar o objecto que se ama ?

Um dia recebi em uma tira de papel estas poucas e mysteriosas palavras :

« Uma mulher muito desgraçada deseja fallar-lhe na rua de.... n.... »

Quando não fosse a curiosidade, bastariam aquellas palavras— « muito desgraçada »— para fazer-me dar pressa em acudir ao chamado.

Procurei a casa que indicava o bilhete. Ao abrir-se a porta, uma mulher em prantos atirou-se a meus pés : era Sinhára.

Coitada ! como estava pallida e desfigurada ! Que muito tinha soffrido, o estavam dizendo aquelles olhos sumidos nas fundas e negras orbitas !

Contou-me então a sua vida de dous annos : vi-a chorar lagrimas de sangue, apertando com ambas as mãos o coração, que parecia querer-lhe saltar naquelles prantos

Tinha sido abandonada !...

Senti rolarem-se-me nas faces duas gotas frias.... tive pena daquella mulher.

— Foi muito infeliz, disse-lhe ; mas agora descance, não chore mais. Venha morar comnosco, com a sua amiga, a sua irmã, porque emfim já nós lha escrevemos que seu pai antes de morrer, pôde ainda abençoar a união de Mauricio com Mariquinhas : venha viver comnosco, ella lhe dará metade da sua felicidade.

Despedi-me, promettendo voltar.

A tarde, eu e Mariquinhas fomos busca-la. Pobre ! quanto soffreu quando minha irmã a abraçou ! Choraram ambas.

Nos primeiros tempos Sinhára passou ainda triste, chorava alguns dias até ; porém ao cabo de alguns mezes aquelle véo de melancolia foi-se dissipando pouco a pouco, e sua alma abrindo-se dôce e candida á amizade fraternal que lhe votavamos.

Eramos todos felizes— se não dessa felicidade que alegra, dessa ao menos que resigna e consola.

Não tardou que os jornaes dessem a morte do norte-americano Ricardo Hall

—

Ahi tens, meu amigo, a historia de Sinhára.

E eis como eu me tenho casado com uma viuva.

Oh ! mas que viuva, que linda e boa viuvinha ! Como me quer ! Como desespera por advinhar os meus pensamentos ! E como nos amamos os dous !

Um instante não posso estar fóra della que não ardie de saudades. Agora mesmo já quasi morro.... Vou dar-lhe um beijo.

VARIEDADE

A mulher mais amada.

Eu soube ultimamente, pela volta das 3 horas da tarde, que minha boa amante me enganava com um official de cavallaria que eu lhe havia apresentado ; e, como uma desgraça nunca vem só, aconteceu que nesse dia eu alugára justamente um camarote no theatro das *Loucuras Dramaticas*.

Nessa noite eu não tomára absintho, como tinha por costume quotidianamente, antes do meu jantar.

Offereci o bilhete do camarote ao meu amigo official sem nada lhe manifestar da minha descoberta ; e já meio vingado por esse machiavelico presente tratei de ir ao *Marais*, á casa do meu tio Jacques, viuvo capitalista e philosopho.

Atirei-me em seus braços, molhando com minhas lagrimas o peito lustroso de sua camisa, e comecei a explicar-lhe o meu infortunio por lamentaveis prosopopéas.

— Minha amante atraiçoou-me ! exclamei eu entre dous soluços.

— E' uma mulher casada ? perguntou-me o tio Jacques.

— Ainda não ! mas tenho idéas de esposa-la.

E dizendo isto atirei-me para cima de uma cadeira que rangeu sob o peso de meu corpo e de minha dôr !

⁂

O bom velho afomentou as chagas do meu coração com o balsamo banal das condolencias, já gasto, e terminou aconselhando-me uma outra união.

— E' a mulher que eu mais tenho amado ! repetia eu, dando á minha perna direita, cruzada sobre a esquerda, um balanceado terrivelmente febril.

— Duvido disso, disse meu tio, com um sorriso significativo.

E, dirigindo-se a um canto da sala, pegou em um quadro cuidadosamente envolto em um numero do *Monitor*. Esse quadro continha sob seu vidro amarellado, cinco negalhos de cabellos, dispostos por intervallos symetricos.

Um, era negro como as azas de um corvo.

O outro, louro como os espinhos no tempo de verão.

Aquelle era liso, dourado e bem cuidado.

Aquelle outro, arrepiado, um tanto encrespado e recalcitrante.

Cada um, em fórma de epigraphe, estava collocado por cima de um numero, um nome e uma data.

— O que acabas de me dizer, meu rapaz, suspirou meu tio, o velho Jacques já o repetio cinco vezes durante a sua vida !

⁂

« A primeira vez (e meu tio apontou com o dedo index para o negalho n. 1), foi uma união que durou apenas 15 dias.

« Rosalia, a cozinheira do lar paterno, havia collocado o meu pobre coração sobre a grelha da mais ardente paixão. Seu nariz era saliente como os seus acepipes, e o picante de seus môlhos em cousa alguma cedia ao picante de seus olhares.

« Considerada atravez do prisma de minhas illusões, a colhér da panella tornava-se, em suas mãos, o sceptro de Venus Cythoréa, e seus encantos arrebicados não eram nada menos, a meus olhos, que o indice de uma magestade desconhecida.

« Minha mãi, tendo encontrado na sôpa um botão de uniforme, poz o caso de quarentena, e, graças a esse detalhe revelador, comprehendi que Rosalia em questões de amor seguia o systema das partidas dobradas.

« — Era a mulher que eu mais amava, disse eu na noite de sua partida, e pensei sériamente no suicidio ! »

⁂

« Tres semanas não haviam ainda terminado, e já era publico e notorio que eu cahira aos pés de Berlorette, Lais em direito, Phrynéa em medicina, Aspasia em... todas as especies de cousas.

« Educando minha joven intelligencia no desprezo do codigo da estima e da decencia, minha amante me conduzia regularmente por um caminho que ia ter a um verdadeiro abysmo.

« — Contempla seus cabellos,—disse me o velho, designando o segundo mólho de cabellos do bizarro medalhão ;—ha nada menos de quarenta annos que elles aqui estão e comtudo são ainda rebeldes como o caracter daquella que os possuia. Aonde pensas tu que encontrei este memoravel destroço de minha segunda paixão ?.., Não sabes ? Pois foi no sobretudo que o meu amigo Douillard me emprestou, em uma noite em que eu tinha de ir a certa reunião

« Mergulhando as minhas mãos nesses bolsos alheios, com o quer que fosse de invejosa satisfação, fiquei sorprendido de sentir entre os meus dedos um bocado de cabellos frisados.. Era um presente de Berlorette, ligado com uma fitinha amarella, trazendo estas palavras, traçadas com mão culpada, sobre um pedaço de papel Bath :— *A Douillard, o rei do cavalheiro unico ; sua Berlurette.*

« — Era a mulher que eu mais amava, exclamei eu com a raiva no coração ! e entrei em casa de um pharmaceutico... que me recusou cincoenta grammas de laudanum.

⁂

« Passei um dia as pontes e, certo de deixar a decepção sobre a montanha de Santa Genoveva, aluguei um aposento vizinho dos *boulevards*. Foi por esta época que nós nos conhecemos—eu e a elegante Flora.

« — A formosa menina ! exclamou o tio Jacques, fechando os olhos como para evocar ainda a sua imagem. Suas occupações se limitavam a dar assucar á seu cãozinho, limar suas unhas e despender os dous mil francos, que eu obtinha mensalmente para ella da *burra* de um temivel usurario.

« Amei-a até á adoração.

« Uma manhã, estando o seu cabelleireiro á espera da senhora, que ainda estava no banho, pedi-lhe que me fizesse a barba.

« Pelo facto de eu estar na ante-camara, o bom do cabelleireiro,—um soberbo rapaz na verdade !—me tomou por uma ave de arribação, porque, ao passo que me ia passeando a navalha pelo rosto, dava-me sobre a plastica de minha querida Flora detalhes tão minuciosos, que attestavam...

« Tive então tamanho sobresalto que me valeu um grande talho no queixo e desmenti a affirmativa do sugeito. O Antinous barbeiro sentio ferido o seu amor proprio e apresentou-me bem em frente do nariz uma excellente prova de convicção.. Era esta trança, que aqui vês acima do n. 3. Arranquei-a das mãos do meu rival e corri.

« — Era a mulher que eu mais amava ! murmurei eu, e entrei em casa de um fabricante de productos chimicos, o qual, mediante umas magras moedas, me vendeu uma quantidade de arsenico sufficiente para envenenar toda Paris !... »

⁂

« Avistava-se de meu aposento, saracoteando junto á sua vitrina, uma vendedora de luvas, cujo olhar era dirigido para as minhas janellas, de uma maneira significativa.

« — Nunca em minha vida calcei tantas e tão boas luvas como nessa feliz época. A Sra. Coquenard me apresentou á seu marido e, confesso-o sem corar, tornei-me uma especie de amigo da casa.

« Sob pretexto de facturas, a dama das luvas me fazia frequentes visitas, durante as quaes nós não conversavamos precisamente da superioridade da cabra sobre o carneiro, debaixo do ponto de vista—*Jouvin*.

« — Jacques, me dizia ella sempre, considera que eu por tua causa engano o melhor dos maridos.

« E minha alma se expandia toda, á confissão de tão enorme sacrificio.

« — Eu intentei rouba-la, para ir viver com ella em Florença, quando mesmo na vespera da nossa partida, o Sr. Coquenard arrebentou, como por encanto, dentro do meu quarto e me saltou ao pescoço :

— « Tu és meu amigo, me disse elle pois dize-me o que devo fazer ?...

Sorprendi esta carta no momento em que minha mulher a escondia no bolso de um vestido que eu lhe dei ! Que impudencia, senhor ! Chama-lo *seu sonho de amor*, nada é !—mandar-lhe esta madeixa de cabellos. nada é ainda !—mas confessar-lhe que engana o melhor dos maridos !... E' demais !

« Desmaiei, e a primeira cousa que vi ao abrir os olhos, foi a carta da perfida, esquecida por seu marido sobre uma pequena mesa. Junto á carta estava a madeixa de cabellos, que aqui vês acima do n. 4.

— « E' a mulher que mais tenho amado ! disse eu, agitando a campanhia.

« O criado appareceu.

« João ! onde está o meu arsenico ? perguntei eu...

Foi então que me senti tomado deste mal indefinivel que atira nossa alma em um vago estranho, transporta nosso espirito á espheras desconhecidas e nos torna os olhos sempre humidos, como se estivessem continuamente habilitados a verter lagrimas.

« Eu ia emmagrecer, quando um official camarada me aconselhou que frequentasse a sociedade. Aceitei o conselho e resolvi ir ao baile da condessa de X... ; onde fui apresentado á baroneza Octavia de ***, encantadora viuva de vinte e quatro annos.

« Meu ar de continua languidez e minhas posições elegiacas a seduziram tão fortemente que, oito dias depois, conhecia eu os menores recantos de sua alcova.

« Oh ! como são felizes os dias que se passa de joelhos diante de uma mulher amada !

« Como são doces os murmurios incoherentes da paixão acompanhada de estima !

« Como são ardentes os olhares trocados á distancia, no theatro, no bosque, no concerto !...

« Meu coração nadava completamente nas ondas dulçorosas de uma felicidade real, quando um incidente—abençoado — fez com que todas as minhas illusões dessem-me um supremo e fatal mergulho.

« A baroneza tinha um exquizito diabo de criado, cuja altura contava seis pés, pouco mais ou menos. Eu dava á esse miseravel grande porção de dinheiro, cada vez que me trazia perfumadas missivas de minha amante, e fazia-o esgotar uma garrafa de optimo vinho.

« Uma noute, cheguei á casa de minha querida viuva, mais cedo que de ordinario, e, ouvindo rumor no quarto de dormir, colei o ouvido á fechadura da porta.

« — Espero que a Sra. melhore a minha posição, dizia uma voz que se parecia singularmente com a do criado.

« — Convenho, mas com a condição de não teres ciumes do Sr. Jacques ; tu bem sabes que eu não amo se não á ti.

« Nesse mesmo momento recebi em cheio uma pancada no rosto, dada pela porta que se abria, como premio da minha indiscripção, e o criado sahio, pedindo-me muitas desculpas do fracasso.

— « Era a mulher que eu mais amava ! exclamei eu, dando livre curso á hemorragia de meu nariz, fortemente contida.

« — Comprei um rewolver... e dous mezes depois casei-me !

« E dizendo isto o velho Jacques foi collocar o quadro no logar escondido de onde o tirára.

⁂

« — Mas de parte tudo isto, meu tio, exclamei eu, como quem espera um desespero uma conclusão, qual é, pois, a mulher á quem o Sr. tem mais amado ?

« — Nós iremos ve-la juntos no domingo, se fôr do teu gosto....

« — Mas onde está ella ?

« — No cemiterio.... é a tua tia !

A pintura culinaria.

Os contemporaneos de Garnier Pagès contam complacentemente á geração actual, que houve um tempo em que a cosinha franceza era ao mesmo tempo séria e sincera. Acontecia que para fazer um guisado era necessario uma lebre, emquanto que hoje dispensa-se perfeitamente este animal.

O caldo é substituido pelos succos concentrados de animaes desconhecidos. Vê-se perfeitamente um boi ou um carneiro na lista, mas não se encontra no frasco senão uma especie de unguento, uma lama espessa e negra com um cheiro detestavel, e que parece provir de um campo de batalha ou de um hospital.

Uma colherada deste caldo mysterioso e um litro d'agua fervendo é o que nos offerecem em vez deste caldo patriarchal, que uma cassarola limpa nos apresentava completo e cheiroso, depois de oito horas de uma elaboração paciente.

A sôpa de camarões faz com um pó vermelho, que é comprado nas boticas. A ém disto, para ajudar a illusão, toma-se uma cabeça de camarão desseccado, cuja carne foi comida dous ou tres annos e antes colloca-se isto no meio da sôpa para servir de engodo, a qual sôpa é servida por um criado mephistophelico. Esta cabeça é tão intragavel como um arenque defumado, ou uma tragedia do theatro do Palais Royal.

Em certos restaurantes fabricou-se por muito tempo o linguado e o rodovalho com a carne de bacalhão sem sal, habilmente applicada sobre um pente fino

Ninguem ignora que as pretendidas cristas de ave que figuram nos *vol au vent*, são talhadas por machina na parte interna da bocca do boi.

Tudo é ficção, illusão, mentira, na cozinha contemporanea.

Pois bem ! não se havia ainda pronunciado a ultima palavra.

Em um dos principaes restaurantes do *boulevard*, acaba-se de inventar a pintura culinaria. Um pintor está contratado no estabelecimento, e este exemplo foi rapidamente seguido pelos restauradores de grande nomeada.

Sim, meus senhores ! o vosso *beefs teak* está pintado ; a *omelette*, a perna de carneiro, a salada, estão coloridas por processos particulares. Eis ahi o progresso.

E' difficil ter se uma camada de brasas bem espalhadas para fazer assar na grelha ao mesmo tempo os entrecostos, os rins, os *beefs teaks*, costeletas, e tambem sardinhas ou outros peixes, que pedistes, assados nas grelhas.

Que fazer ?

O artista toma uma côr escura e com ella esfrega a grelha, e põe tudo isso no fôrno. Quando a carne está assada retoca, com um pincel, as linhas pretas, que indicam a sinceridade do assado, e quando exclamais, dizendo :— « este bifes não têm gosto algum ! » mostram-vos triumphantemente os traços da grelha,—e não sabendo o que pensar, tomais o partido de calar-vos,

Para a *omelette* é uma outra historia.

Uma *omelette*, hoje, faz-se com quatro claras de ovo —e uma gemma só. A gemma guarda-se para fazer os crêmes e ligar os molhos.

Mistura-se á clara uma especie de tinta inoffensiva, e, quando o artista passa o pincel em uma mistura de óca amarella sobre a superficie da *omelette*, um simples moço da cozinha passa um ferro vermelho por cima, que accrescenta ao colorido e dá a este objecto de arte a apparencia de uma nutrição succulenta.

Eu vi ultimamente pintar um quarto de carneiro assado no forno, e esta operação interessou-me particularmente ; tratava-se de fazer um assado de espeto ; depois de o ter traspassado com um espeto, o cozinheiro soltou o seguinte brado :

« A' pintura !... »

O pintor tem diante de si uma porção de potes de dimensões diversas. Cada pote tem seu pincel ; ao lado encontram-se tres ou quatro brochas mais ou menos duras.

Ha um preparativo mais simples para o peixe : o verniz da frescura, o branco das princezas para o linguado e os rodovalhos e o vermelhão para as lagostas, salmonetes e outros.

O artista molha seu pincel em um pote, que tem por etiqueta a simples indicação *assados* e pinta as partes que devem ser escuras no quarto de carneiro que sahe do forno ; em seguida semeia sobre os logares pintados uma poeira de vianda carbonisada, que tem por fim fazer barulho no momento da mastigação.

Depois, com pincel do—« sangue natural »—simula pequenos lanhos por onde o chorume corre em abundancia. O criado derrama um pouco de caldo no fundo do prato, junto um pouco de *sangue natural*, e com uma pequena seringa como as que se empregam para as injecções nas orelhas, elle dá em todo um banho de esguichos com banha a ferver

O quarto de carneiro vem então para a mesa com este annuncio :

— Eis aqui, meus senhores... sahio do espeto !

Apenas terminára esta operação, quando ouvi ordenar pelo tubo porta voz :

— Quatro verdelhões, quatro !

O mestre exclamou immediatamente :

— Ide depressa procurar Alfredo, que está na galadeira.

— Eu perguntei, quem é esse Alfredo ?

— O pintor me respondeu simplesmente :

— E' o que prepara os verdelhões.

Alfredo desceu. apresentaram-se quatro pardaes sangrando, e tendo chupado uma palha cheia de enxundia de gallinha, picou cada pardal na rabadilha e encheu-a de gordura quente entre a pelle e a carne. O pardal tinha-se tornado verdelhão, escorrendo toucinho derretido.

Assim apresentado, o pardal vendia-se por tres francos.

A arraia mesmo, a modesta arraia não escapa á industria.

Para preparar uma arraia com manteiga preta seria preciso uma grande quantidade da dita manteiga : a arraia bebe muito ; e então o que fazem ? fervem a arraia á parte. A manteiga derrete se em uma vazilha que nunca se limpa, ou que se passa sobre o negro animal, de sorte que a manteiga fica preta antes de estar quente.

Quanto á salsa, cozinham-na em secco, de maneira que duas colheradas de manteiga preta fazem um molho sufficiente para uma porção de arraia, que absorveria meia libra desta substancia cremosa.

E' arraia, é manteiga escura, mas não é o que se chama arraia feita em manteiga negra.

O pintor trabalhou muito essa norte.

Pintou dous ou tres melões ; a um, fingindo-o muito maduro, fez um bello traço verde abaixo da casca ; a outro, secco e mirrado communicou a calda do primeiro, e, com a vasilha de tinta verde, fez-lhe uma magnifica baste de um verde vegetal magnifico.

— O que ha de mais difficil, disse-me o pintor, é, depois do que me vistes fazer, o trabalho dos ovos estrellados. E' preciso ser um verdadeiro cirurgião para executar esta operação, que não se pratica senão nos restaurantes de preço fixo.

Elles não querem dar dous ovos e não se atrevem a servir um só. O cozinheiro toma um prato, no fundo do qual está um pouco de manteiga derretida, corta a casca do ovo com um instrumento muito semelhante ao diamante dos vidraceiros, depois, com uma faca embebida no azeite, parte rapidamente o ovo pelo meio, justamente no logar em que a casca foi marcada ; o ovo separa-se cahindo no prato, e a gemma achando-se metade á direita e a outra a esquerda, um ovo só representa dous.

Eu estava maravilhado de tanto engenho.

— Não tendes nada mais para ensinar-me ? perguntei eu.

— Para uma vez basta, respondeu o pintor culinario.

E, entretanto, não devia ser só isto.

Um criado pedio de cima : *un roquefort amateur !* »

— Sempre os mesmos, estes clientes ! murmurou o pintor. E' a estação do *roquefort* fresco : e elles querem o velho.

— E como o fazeis então ?

Secca-se levemente um queijo ao forno... nelle pinto os toques verdes com a incerteza geographica indicada pela natureza, e Victor faz o resto.

— Quem é este Victor ?

— Victor tem uma collecção de pedaços velhos de queijo hollandez, em baixo de um armario humido, e é elle quem se encarrega de semear os vermes sobre o *roquefort* fresco !....

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 191.)

XXIV

Descoberta pelo acaso a residencia de D. Francisca, e encontrado o meio de abrir correspondencia entre ella e Jeronymo de Lemos, surgia a difficuldade de aproveitar convenientemente estas felizes eventualidades. Havia portador seguro para o bilhete e certeza de ser entregue, mas ácerca do que deveria escrever n'elle o namorado fidalgo de Crestuma podiam suscitar-se alvitres mui diversos.

Não era occasião de phrases amorosas. Convinha assentar no plano da fuga, communica-lo a D. Francisca, e indicar-lhe a parte em que a execução poderia depender d'ella. Pela resposta viria a saber-se até que ponto seria realisavel o projecto que lhe fosse suggerido, para effeituar o qual deviam os tres mancebos dispor todos os meios ao seu alcance. Não chegava a tanto a intelligencia de Jeronymo de Lemos. Conheceu a difficuldade, e sentio que o não fadara Deus para emprezas de combinações engenhosas.

Chamou, pois, a capitulo, como se dizia no tempo dos frades, os dous estudantes, e exposto de novo o caso, pedio-lhes conselho ácerca do que lhe cumpria planear para ser depois communicado á sua gentil namorada.

— E' melindroso o negocio, meu Jeronymo, respondeu em primeiro lugar Sebastião de Andrade. Lograr a justiça ou obrigar os officiaes d'ella a entregar-nos a presa, não é nenhum bicho de sete cabeças. E' o que nós fazemos quasi todas as noutes aos verdeaes. (1) Mas...

— Se tu não havias de vir com esse eterno *mas*, com as teias d'aranha em que te deixas envolver, observou Zacharias de Abreu. Nem que fosse o primeiro preso que a academia salva das garras dos beleguins.

— Tens razão, Zacharias, disse Sebastião de Andrade. Nós espancamos os verdeaes a cada passo. São brincadeiras de rapazes e tradicções academicas. Tiramos-lhes os presos, mas que presos são ? Estudantes e não criminosos. Logramos a justiça ou aggravamos os officiaes d'ella, mas a justiça é a do reitor ou do conservador, justiça escolastica, prudente, benigna, tolerante, e os officiaes são papagaios academicos, pacificos verdeaes de quem toda a gente se ri. Agora, porém, o caso é outro. Não me repugnam aventuras de mancebo estouvado por perigosas que sejam, mas ser complice da fuga de um criminoso é caso muito mais sério.

— Que nos importa a nós as culpas de D. Francisca ? acudio Zacharias disposto a contrariar o companheiro que duvidara da sua sagacidade. E' senhora e perseguida. Nunca se levou a mal aos rapazes a dedicação pelo bello sexo.

— Assim será, mas se o crime de D. Francisca fosse de moeda falsa, de desacato em alguma igreja, de envenenamento, de furto ou de qualquer outra natureza infamante ? Não digo que desamparassemos o Jeronymo, porém, o modo de o auxiliar podia ser differente.

— Estou já da tua opinião, mas o Jeronymo conhece-a, deve saber ou suspeitar os motivos da prisão, e...

— Eu pouco sei, interrompeu com ingenuidade o mancebo de Crestuma. Esta senhora é viuva de um official do Brasil, tem parentesco e amizade com Antonio de Araujo, e tambem é minha parenta pela casa de Azevedo ou não sei por onde. Tem fazendas perto das Paredes. Esteve em Paços de Ferreira durante a molestia de meu primo Luiz de Mattos, e veio para o Porto por ter lá uma tia doente. Foi presa então por ordem de Francisco d'Almada, e remettida para Lisboa onde não deseja entrar acompanhada por officiaes de justiça com receio de que Antonio de Araujo imagine outras cousas e deixe de a proteger. Além d'isto sei unicamente que é encantadora, que eu gosto muito d'ella, e que, só ou acompanhado, hei de po-la em liberdade.

— Só é que de nenhum modo, replicou Zacharias. Promettemos-te a nossa coadjuvação e os rapazes quando promettem, não faltam. Eu faço o que tu quizeres. Não vejo n'essa mulher cousa que nos envergonhe. Basta ser tua parenta. Francisco d'Almada gosa fama de grande ministro, mas já tem feito um par de tyrannias que hão de deixar nomeada no Porto. Não sabes como elle construio o theatro de S. João ?

— Eu tambem te não desamparo, disse com certa gravidade o outro estudante. Respeitar a justiça é dever de todos, porém, acudir aos amigos nas occasiões é igualmente obrigação. Viva a amizade e leve a breca os esbirros !

— Isso é que é fallar, meu Sebastião ! bradou Zacharias enthusiasmado.

— Sómente, continuou Sebastião de Andrade, sou de parecer que não tentemos nada em Coimbra para evitar suspeitas. Iremos espera-la na estrada, nós tres e os dous criados de Jeronymo, todos com mascaras para que os belleguins não saibam d'onde lhes veio o mal, e fiquem desorientados quando intentarem ir-nos no alcance Arrancada a rapariga aos officiaes de justiça, o Jeronymo foge com ella para um lado e nós recolhemos a Coimbra por outros caminhos, sem que venha a saber-se quem soltou a presa. Meu pai está muito adiantado em annos, e succumbiria talvez ao desgosto de me ver culpado por crime d'essa ordem. Cuido, pois, que estas precauções são razoaveis.

— Eu cá em me mettendo nas cousas, declarou Zacharias passeiando na casa de um para outro lado, sou pouco de cautellas. E' com a cara lá para diante, como diz a gente do povo. Mas confesso que o alvitre do Sebastião é na verdade razoavel.

— Estas cautellas não são por minha causa, nem por causa do Zacharias. Favorecem a fuga do Jeronymo e poupam desgostos a nossos pais.

— Bem sei, retrucou Zacharias, bem sei. A minha familia tambem não havia de gostar, se lhe constasse que o meu nome fôra mandado inscrever no rol dos culpados por eu andar a libertar donzellas, e a soccorrer viuvas e donas á feição de D. Quixote de la Mancha, em vez de estudar medicina.

— Está, pois, assentado, proseguio Sebastião de Andrade, que a batalha será dada fóra da cidade. Falta aprazar o dia e a hora.

— Quanto mais depressa, melhor, acudio Jeronymo de Lemos.

— Eu tambem digo o mesmo. O que tem de ser, seja.

— Valha-vos Deus, rapazes ! Este Zacharias é mesmo polvora. Qualquer faisca o incendeia. E o Jeronymo está como todos os namorados a contar os segundos e os minutos.

— E tu nem te pareces comigo nem com o Jeronymo. E's um velhote de vinte annos.

— Pois vejam vocês, se não tenho razão. Hoje é quinta-feira, amanhãa temos aula, no sabbado tambem, e depois seguem-se dous feriados, o domingo e a segunda-feira que é dia santo. N'esses dous dias ninguem dá pela nossa ausencia de Coimbra. Amanhãa ou depois tinhamos de faltar ás aulas, e era prova indirecta contra nós.

— Agora vejo, disse Zacharias alegremente, que nasceste para general e eu para teu ajudante de ordens.

— Vocês fallam como livros, observou-lhes Jeronymo de Lemos, porém, eu ainda estou na mesma. Fazem-me o favor de dizer o que eu hei de escrever no bilhete.

— Anda, Sebastião, completa a tua obra. Fizeste o plano da campanha ; dicta agora as instrucções.

— E' verdade, tornou o impaciente fidalguinho de Crestuma, dicta o bilhete, e eu escrevo.

— Valeu, disse o estudante de direito Pega na penna. Ahi tens quanto é necessario para escrever. Vamos :

« Minha querida Francisca.

« E' necessario demorar a tua...

— Eu não a trato por tu, interrompeu Jeronymo de Lemos timidamente.

— E andas mettido n'estas historias todas por uma mulher que não tratas ainda por tu ?! Então, perdoa a minha confiança, mas és parvo de todo.

— Deixa-o lá, Zacharias. Não o atormentes. Anda Jeronymo escreve :

« Minha querida Francisca.

« E' necessario demorar a partida até sabbado á noute. O resto fica por minha conta.

Jeronymo.

— Agora o caso é comigo. Venha o papelinho, meu Jeronymo. E tu, Sebastião, prepara as mascaras e o mais que fôr necessario.

Na manhãa seguinte reuniram-se quasi á mesma hora no largo da Portagem o estudante Zacharias que descera pela Couraça de Lisboa, e o doutor Romualdo que viera do lado da Calçada, passando o arco que então formava junto da cadeia a casa, já hoje demolida e da distincta familia dos Abreus.

Louvou o professor a pontualidade do discipulo e entraram ambos para a vetusta prisão da cidade onde veio recebe-los ao alto da escada o velho carcereiro.

— Então como vai a doente ? perguntou o Dr. Romualdo.

— Não vai bem, senhor doutor. Aquella febre não a deixa. Passou a noute muito agitada. Eu dei-lhe a mistura salina, mas ella queixa-se de fraqueza e de não poder dormir. Por ora tenho-a conservado a caldos fracos, segundo V. S. recommendou, mas talvez fosse bom dar-lhe alguma cousa de comer, coitada !

— Bem sabe você d'isso senhor carcereiro !

— Tem razão V. S. Eu não sei nada e V. S. é medico, e além de medico lente que ensina a ser medico, porém a gente com o desejo de fazer bem, anda sempre a scismar em remedios para todas as doenças.

— Veja, Sr. Zacharias, e aprenda. Este é o maior escolho dos medicos. Toda a gente receita, e o mais é que ás vezes não seguem as paescripções do facultativo e administram ao enfermo remedios caseiros com que o despacham para melhor vida.

— E depois diz-se que o matou o medico ! accrescentou Zacharias.

— Eu assevero a V. S. que não sou d'esses, protestou o carcereiro mui respeitosamente. Posso as vezes lembrar alguma receita experimentada por mim ou por pessoa do meu conhecimento, mas não faço nunca senão o que mandam os doutores. E' a minha obrigação assim como é d'elles a responsabilidade do que succeder.

— Estou certo d'isso, replicou benevolamente o doutor, mas veja, Sr. Zacharias, como esta nossa profissão é singular. Se alguem perguntar onde se fazem calças, todos lhe dizem a morada do alfaiate ; se quizer botas, ensinam-lhe a casa do sapateiro, mas em se queixando de dôr de cabeça, ninguem lhe vai mostrar a casa do doutor. Um diz-lhe que ponha sinapismos nos pés; outro, que os applique nos braços, este, que se vá deitar e não coma nada até lhe passar a dôr ; aquelle que beba um copo de genebra. Emfim todos se julgam habilitados para curar.

— E' bem verdade tudo isso ! observou o estudante.

— Então pára aqui, continuou o lente. Se o doutor examina, quer expreitar a molestia e não receita, perde a confiança do doente e da familia. Passa por doutor das duzias. Se receita muito, queixam-se de que vai feito com o boticario para arruinarem o pobre doente. E se a enfermidade cede, e o enfermo chega a melhorar, foi milagre de algum santo.

— Se peiora e morre, então é que o doutor não lhe acertou com a molestia, e matou-o com remedios contrarios ao mal, ajuntou Zacharias,

— Exactamente ; mas emfim, faça sempre vossa mercê senhor carcereiro, o que eu lhe disser, e não applique remedios da sua lavra. Agora vamos ver essa senhora.

Precedidos pelo carcereiro, subiram ao quarto n. 3 onde jazia no leito a gentil D. Francisca.

Era pequeno o quarto e recebia luz por dous postigos abertos nas portas da janella, luz amortecida pela immundicie dos vidros, em um dos quaes lavrara complicada teia a mais atrevida aranha da prisão. Os moveis eram mesa, duas cadeiras, dous escabellos, e a cama em que estava a sobrinha do carcereiro, mobilia de pinho pintada de azul claro, comprada provavelmente no espolio de algum estudante.

Sobre a mesa, collocada junto da cama, estava a garrafa da mistura salina, o copo, a bilha de agua com o respectivo pucaro, um tinteiro de louça preta com duas pennas de pato, e um caderno de papel almaço. Completavam esta mobilia os bahús de D. Francisca sobre os quaes repousavam os vestidos com que viera do Porto.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Archeiros da Universidade, então fardados de casacas e calções verdes.

P. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS.